

AUTORIDADES

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
LUIZ INACIO LULA DA SILVA

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
FERNANDO HADAD

SECRETÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
ELIEZER MOREIRA PACHECO

DIRETOR GERAL DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DA PARAÍBA
JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA SILVA

**ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DA PARAÍBA
CEFET-PB**

DIRETOR-GERAL

JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA SILVA

CHEFE DE GABINETE

LUCIANO CANDEIA

PROCURADORIA JURÍDICA

ALEXANDRE DE ANDRADE INOJOSA

AUDITORIA INTERNA

ANTÔNIO DE SOUSA GOMES

DIRETORA DA UNIDADE SEDE

VERÔNICA LACERDA ARNAUD

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

CARLOS ROBERTO DE ALMEIDA

DIRETOR DE ENSINO

RAIMUNDO NONATO OLIVEIRA FURTADO

DIRETOR DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

ADRIANO AUGUSTO DE SOUZA

DIRETORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

NELMA MIRIAN CHAGAS DE ARAÚJO MEIRA

DIRETORA DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

CLAUDIANA MARIA DA SILVA LEAL

CHEFE DE DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

MANOEL PEDRO DE ALCÂNTARA ASSIS DA SILVA

CHEFE DE DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

GEORGIANA PONTES DE ASSIS BRITO

CHEFE DE DEPARTAMENTO DE APOIO E MANUTENÇÃO

GERALDO MACEDO TOSCANO DE BRITO

CHEFE DE DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

ANA MARIA MANGUEIRA

GERENTE DE DIVISÃO DE ENSINO SUPERIOR

JOABSON NOGUEIRA DE CARVALHO

GERENTE DE DIVISÃO EDUCACIONAL DE APOIO AO ENSINO

MARIA JOSÉ AIRES FREIRE DE ANDRADE

GERENTE DE DIVISÃO DE ENSINO TÉCNICO

WALMERAN JOSÉ TRINDADE JÚNIOR

GERENTE DE DIVISÃO DE ENSINO MÉDIO E PROGRAMAS ESPECIAIS
FRANCISCO RAIMUNDO DE MOREIRA ALVES

GERENTE GERAL DA REDENET
ALEKSANDRO GUEDES DE LIMA

PESQUISADOR INSTITUCIONAL
ANTÔNIO FELICIANO XAVIER FILHO

DIRETOR DA UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA - CAJAZEIRAS
DIMAS ANDRIOLA PEREIRA

GERENTE EDUCACIONAL DO ENSINO TECNOLÓGICO -UNED/CAJAZEIRAS
MARTILIANO SOARES FILHO

GERENTE EDUCACIONAL DO ENSINO MÉDIO UNED/ CAJAZEIRAS
ROSCCELLINO BEZERRA DE MELLO JÚNIOR

DIRETOR DA UNIDADE DE ENSINO DE CAMPINA GRANDE
CÍCERO NICÁCIO DO NASCIMENTO LOPES

CONSELHO DIRETOR

PRESIDENTE:

JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA SILVA
VERÔNICA LACERDA ARNAUD (SUPLENTE)

REPRESENTANTE DO SETEC/MEC

IVONE MARIA ELIAS MOREYRA
SÉRGIO GAUDÊNCIO PORTELA DE MELO (SUPLENTE)

REPRESENTANTE DA FEDERAÇÃO DO COMERCIO DO ESTADO DA PARAÍBA

ODELINO DE SOUSA MEDEIROS
VERA MARIA VASCONCELOS DE ALMEIDA (SUPLENTE)

REPRESENTANTE DA FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DA PARAÍBA

ANTÔNIO PEREIRA BORBA
CLEMENTINO TEOTÔNIO DOS SANTOS (SUPLENTE)

DIRETOR DA DIRETORIA DE ENSINO

RAIMUNDO NONATO OLIVEIRA FURTADO
FRANCISCO RAIMUNDO DE MOREIRA ALVES (SUPLENTE)

REPRESENTANTE DOS DOCENTES

WASHINGTON CÉSAR DE ALMEIDA COSTA
RICARDO LIMA E SILVA (SUPLENTE)

REPRESENTANTE DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

MARIA JOSÉ AIRES FREIRE DE ANDRADE
JOÃO MIGUEL NETO (SUPLENTE)

REPRESENTANTE DOS DISCENTES

RODRIGO CARDOSO E ANDRADE
RICARDO RODRIGUES DUMONT (SUPLENTE)

REPRESENTANTE DOS EX-ALUNOS

JOSÉ DE ARIMATÉA ALBUQUERQUE DE ALMEIDA
JOÃO ALVES CASADO (SUPLENTE)

APRESENTAÇÃO

O Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba – CEFET-PB, atendendo às normas instituídas pela Instrução Normativa TCU Nº 47, de outubro de 2004, Decisão Normativa TCU Nº 81, de 6 de dezembro de 2006 e Norma de Execução CGU, Portaria CGU Nº 555 de 28 de dezembro de 2006, divulga para comunidade interna e externa o Relatório de Gestão 2006, apresentando todas as atividades referentes aos Programas Institucionais deste Centro Federal de Educação Tecnológica. Este documento simplificado, identifica as ações desenvolvidas durante o ano de 2006, metas planejadas e executadas, no âmbito educacional e administrativo. Os resultados obtidos representam a união e o empenho da equipe que acredita ser possível superar as dificuldades do serviço público com ética, compromisso e dedicação visando a um ensino público de qualidade.

João Pessoa, 20 de março de 2007.

Verônica Lacerda Arnaud
Diretora-Geral em Exercício

Equipe de Elaboração:

Antônio Feliciano Xavier Filho
Claudiana Maria da Silva Leal
Elizabeth Pereira Leite Silva
Francineide Bezerra de Oliveira
Josélio Fernandes Máximo Junior
Maria do Socorro Burity Dialectaquiz
Maria Lúcia Ribeiro da Silva Martins
Marileuza Fernandes Correia de Lima
Nelma Mirian Chagas de Araújo
Verônica Lacerda Arnaud

ÍNDICE

1	DADOS GERAIS SOBRE A INSTITUIÇÃO JURIDICIONADA	10
2.	DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS (FÍSICAS E FINANCEIRAS)	14
2.1.	Planos de Metas Institucionais	14
2.1.1.	Ensino	14
2.1.2.	Pesquisa	15
2.1.3.	Extensão	16
2.1.4.	Gestão	16
2.1.5.	Elementos norteadores que se referem ao financiamento institucional	17
2.1.6.	Quadro resumo dos objetivos e metas (físicas e financeiras)	26
3.	DESCRIÇÃO DOS INDICADORES	27
3.1.	Resposta à Demanda	27
3.2.	Relação Candidato / Vaga (Concorrência)	28
3.3.	Relação Vagas Ofertadas/Alunos	28
3.4.	Relação de Ingressos/Alunos	29
3.5.	Relação de Matrículas/Turno	29
3.6.	Relação de Concluintes/Alunos	30
3.7.	Taxa de Integralização da Carga Horária/Alunos	30
3.8.	Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes	30
3.9.	Índice de Eficiência Acadêmica–integralização carga horária	31
3.10.	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	32
3.11.	Índice de Transferências / Perdas	32
3.12.	Relação Docente em Tempo Integral	32
3.13.	Relação Alunos/Docente em Tempo Integral	33
3.14.	Índice de Docentes em Tempo Integral com Afastamento	33
3.15.	Relação Docente (Contrato Temporário) em Tempo Integral	34
3.16.	Índice de Titulação do Corpo Docente	34
3.17.	Relação Alunos/Servidor Técnico-Administrativo em Tempo Integral	35
3.18.	Índice Servidor Técnico-Adm. em T I / Docentes em T I	35
3.19.	Relação Livros (exemplares) / Alunos	36
3.20.	Relação Livros (títulos) / Alunos	36
3.21.	Relação Periódicos (títulos) / Alunos	36
3.22.	Gastos Correntes por Aluno	37
3.23.	% de Gastos com Pessoal	37
3.24.	% de Gastos de Pessoal com Ativos	38
3.25.	% de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)	38
3.26.	% de Gastos com Custeio Básico	38
3.27.	% de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)	39
3.28.	% de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos de OCC)	39
3.29.	% de Gastos com Outras Fontes	40
3.30.	% de Gastos com Convênios	40
3.31.	% de Gastos com Convênios SETEC	41
3.32.	Gastos com locação de mão-de-obra por m ² construído	41
3.33.	Gastos com energia por m ² construído	41
3.34.	Gastos com passagens e diárias por docente em exercício	42
3.35.	Responsável pelo cálculo/medição	42
4.	ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS	42
4.1.	Expansão e Interiorização	42
4.2.	Melhoria da qualidade do ensino e do atendimento as atividades de apoio ao ensino	43
4.3.	Gestão de pessoas – organização e capacitação	43
4.4.	Valorização da pesquisa e produção acadêmica	44
4.5.	Relações e parcerias: Ampliação do envolvimento com a sociedade através de atividades de extensão e relações inter-institucionais	44
4.6.	Recursos financeiros e orçamentários	44
4.7.	Gestão	45
5.	MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR DISFUNÇÕES DETECTADAS	45
5.1.	Síntese Conclusiva	46

6.	DISCRIMINAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS E RECEBIMENTOS DE RECURSOS	46
7.	FISCALIZAÇÃO E CONTROLE EXERCIDOS SOBRE AS ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADAS	48
8.	DEMONSTRATIVO DO FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS	48
9.	RESULTADOS DO ACOMPANHAMENTO, FISCALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS E INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA DE RECEITA PÚBLICA FEDERAL	49
10.	AVALIAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DAS OPERAÇÕES DE FUNDOS	49
11.	GASTOS COM CARTÕES DE CRÉDITO	49
11.1	/ Total de Saques e total de Compras para o ano de 2006	50
11.2		
11.3	Série histórica de gastos com cartões de crédito, considerados o exercício a que se referem as contas e os dois exercícios anteriores	50
12.	FUNDOS CONSTITUCIONAIS DE FINANCIAMENTO DO NORTE E DO NORDESTE – FNO e FNE	50
13.	RECOMENDAÇÕES DOS ORGÃOS DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO	50
14.	APURAÇÃO DE DENÚNCIAS RECEBIDAS	51
15.	RECURSOS HUMANOS	52
15.1.	Quantitativo de Pessoal	52
15.1.1.	Servidores Efetivos	52
15.1.2.	Estagiários	53
15.1.3.	Terceirizados	53
15.2.	Quantidade de Cargos Comissionados	53
15.3.	Demonstrativos de servidores cedidos e requisitados	54
15.4.	INFORMAÇÃO QUANTO AO EFETIVO ENCAMINHAMENTO AO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	54
15.4.1.	Atos de Admissão	54
15.4.2.	Atos de Desligamento	54
15.4.3.	Concessão de Aposentadoria	54
15.4.4.	Concessão de Pensão	55
15.5.	Valores de Diárias iniciadas no final de semana	55
16.	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA DAR CUMPRIMENTO ÀS DETERMINAÇÕES DO TCU EXPEDIDAS NO EXERCÍCIO OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O CASO DE NÃO CUMPRIMENTO	59
17.	DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DAS TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS, CUJO VALOR SEJA INFERIOR ÀQUELE ESTABELECIDO PELO TRIBUNAL EM NORMATIVO ESPECÍFICO	59
18.	DEMONSTRATIVO RELACIONANDO AS TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS EM QUE, ANTES DE SEREM ENCAMINHADAS AO TRIBUNAL, TENHA OCORRIDO A APROVAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS FINANCEIROS REPASSADOS	59
19.	DEMONSTRATIVO CONTENDO INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS OCORRÊNCIAS DE PERDAS, EXTRAVIOS OU OUTRAS IRREGULARIDADES EM QUE O DANO FOI IMEDIATAMENTE RESSARCIDO	60
20.	OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO	60
20.1.	Vinculações com o Plano Plurianual – Vinculação programática	60

1. DADOS GERAIS SOBRE A INSTITUIÇÃO JURIDICIONADA

1.1. Nome: CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DA PARAIBA

Sigla: CEFET-PB

1.2. CNPJ: CEFET-PB/SEDE: 24.489.510/0001-32

1.2.1. CNPJ: UNIDADE DESCENTRALIZADA DE CAJAZEIRAS: 24.489.510/0002-13

1.3. Natureza Jurídica: Autarquia Educacional.

1.4. Vinculação Ministerial: Ministério da Educação (PB-MEC) / Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC

1.5. Endereço Completo da Sede:

CEFETPB - SEDE: Av.: Primeiro de Maio, 720, Jaguaribe, João Pessoa – PB. CEP.: 58015-430

Fones: (83) 3208-3000 / (83) 3208-3003 / (83) 3208-3004 – Fax.: (83) 3208-3088

1.5.1. Endereço Completo da Unidade Cajazeiras:

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis, Cajazeiras –PB. CEP: 58.900-000

Fones: (83) 3531-4565 / Fones: (83) 3531-4560

1.6. Endereço da página Institucional na *internet*: www.cefetpb.edu.br

1.7 Código e nome do órgão das Unidades Gestora:

UNIDADE SEDE – UG: 153018

UNIDADE DESCENTRALIZADA DE CAJAZEIRAS – UG: 153003

1.7.1 Código das Gestões:

UNIDADE SEDE – 15213

UNIDADE DESCENTRALIZADA DE CAJAZEIRAS – 15213

1.8. Norma de Criação e Finalidade:

A Escola de Aprendizes e Artífices, criada em 23 de setembro de 1909, Lei 7.566, iniciou seu funcionamento em 05 de janeiro de 1910. O Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, autarquia instituída nos termos da Lei n. 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, foi criado mediante transformação da Escola Técnica Federal da Paraíba, por meio do Decreto n. 2.406/97 de 27 de novembro de 1997 e implementado nos termos do Decreto de 22 de março de 1999, vinculado ao Ministério da Educação, nos termos da Lei n. 8.948, de 8 de dezembro de 1994 e a Unidade Descentralizada de Cajazeiras, em 04 de dezembro de 1994, Lei 7.741, de 20.03.89 com início de funcionamento em 04 de dezembro de 1994.

Finalidade: formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão.

1.9. Norma que estabelece a Estrutura Orgânica: O CEFET-PB tem sua estrutura formulada nos termos da Lei 8.948 D.O.U. de 08/12/94 e Portaria nº 501/2006-DG/CEFET-PB, Portaria nº 502/2006-DG/CEFET-PB, Portaria nº 504/2006-DG/CEFET-PB, de 10/11/2006, Portaria nº 522/2006-DG/CEFET-PB de 20/11/2006 publicada no DOU de 14/11/2006.

1.10. Publicação no DOU do Regimento Interno ou Estatuto Regimento: Aprovado através da Portaria MEC nº. 848/99, de 26.05.99, publicada no DOU de 28/05/1999, Capítulo II - Das Características e Objetivos:

Art. 2º O Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba tem como características básicas:

- I. Oferta de educação profissional, levando em conta o avanço do conhecimento tecnológico e a incorporação crescente de novos métodos e processos de produção e distribuição de bens e serviços;
- II. Atuação prioritária na área tecnológica nos diversos setores da economia;
- III. Conjugação, no ensino, da teoria com a prática;
- IV. Integração efetiva da educação profissional nos diferentes níveis e modalidades de ensino ao trabalho, à ciência e à tecnologia;
- V. Utilização compartilhada dos laboratórios e dos recursos humanos pelos diferentes níveis e modalidades de ensino;
- VI. Oferta de ensino superior tecnológico diferenciado das demais formas de ensino superior;
- VII. Oferta de formação especializada, levando em consideração as tendências do setor produtivo e do desenvolvimento tecnológico;
- VIII. Realização de pesquisas aplicadas e prestação de serviços;
- IX. Desenvolvimento da atividade docente estruturada, integrando os diferentes níveis e modalidades de ensino, observando a qualificação exigida em cada caso;
- X. Desenvolvimento de um processo educacional que favoreça, de modo permanente, a transformação do conhecimento em bens e serviços em benefício da sociedade;
- XI. Estrutura organizacional flexível, racional e adequada às suas peculiaridades e objetivos;
- XII. Integração das ações educacionais com as expectativas da sociedade e tendências do setor produtivo.

Art. 3º O Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, observando as características definidas no artigo anterior, tem por objetivos:

- I. Ministrando cursos de qualificação, requalificação e reprofissionalização e outros em nível básico da educação profissional;
 - II. Ministrando ensino técnico, destinado a proporcionar habilitação profissional, para os diferentes setores da economia;
 - III. Ministrando ensino médio;
 - IV. Ministrando ensino superior, visando à formação de profissionais e especialistas na área tecnológica;
 - V. Oferecer educação continuada, por diferentes mecanismos, visando à atualização, ao aperfeiçoamento e à especialização de profissionais na área tecnológica;
 - VI. Ministrando cursos de formação de profissionais e especialistas, bem como oferecer programas especiais de formação pedagógica para as disciplinas de educação científica e tecnológica;
- Realizar pesquisa aplicada, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas, de forma criativa, estendendo seus benefícios à comunidade.

Função de Governo Predominante: Educação

Missão: "Formar profissionais competentes, polivalentes e capacitados para o exercício pleno da cidadania, em sintonia com o mundo do trabalho, atuando como um Centro de Referência em ensino, pesquisa e extensão na área tecnológica".

Tipo de atividade e Situação: Autarquia Educacional em Plena Atividade

Organização Administrativa:

1. Conselho Diretor

2. Direção Geral

Procuradoria Jurídica

Auditoria Interna
Chefia de Gabinete
Assessoria de Relações Internacionais
Coordenação de Comunicação Social
Coordenação da Compec
Coordenação de Cerimonial e Eventos Culturais
Secretaria da Direção Geral

3. Diretoria da Sede

Secretaria da Sede

Coordenação Administrativa do Gabinete Médico Odontológico

Coordenação Geral da Biblioteca
Coordenação Biblioteca Turno Diurno
Coordenação da Biblioteca Turno Noturno

Departamento de Recursos Humanos
Coordenação de Cadastro Controle e Acompanhamento
Coordenação de Legislação de Recursos humanos
Coordenação de Capacitação de Pessoal

Departamento de Tecnologia da Informação
Coordenação de Manutenção e Suporte de Informática
Coordenação de Administração da Rede
Coordenação de Arquivo Geral

Departamento de Apoio e Manutenção
Coordenação de Transporte e Segurança
Coordenação de Manutenção e Conservação
Coordenação de Comunicação e Reprodução Gráfica

4. Diretoria de Administração e Finanças

Departamento de Contabilidade e Finanças

Coordenação de Compras e Licitação
Coordenação de Obras e Engenharia
Coordenação de Planejamento e Orçamento
Coordenação de Patrimônio
Coordenação do Almoxarifado
Coordenação de Contratos e Convênios

5. Diretoria de Ensino

Divisão Educacional de Apoio ao Ensino

Coordenação de Controle Acadêmico
Coordenação Técnico-Pedagógica
Coordenação de Apoio ao Estudante
Coordenação do Restaurante Estudantil
Coordenação de Recursos Multimeios e Audiovisuais
Coordenação do Turno da Manhã
Coordenação do Turno da Tarde
Coordenação do Turno da Noite

Coordenação do Núcleo de Arte, Cultura e Eventos

Divisão de Ensino Superior
Departamento de Produção Civil e Meio Ambiente

Coordenação do C.S.T em Construção de Edifícios
Coordenação do C.S.T Design de Interior
Coordenação do Curso de Licenciatura em Química
Coordenação do Curso de Bacharelado em Administração
Coordenação do C.S.T em Negócios Imobiliários

Departamento de Informática e Telecomunicações

Coordenação do C.S.T em Geoprocessamento
Coordenação do C.S.T em Rede de Computadores
Coordenação do C.S.T em Sistema para Internet
Coordenação do C.S.T em Automação Industrial
Coordenação do C.S.T em Sistema de Telecomunicações

Divisão de Ensino Técnico

Departamento de Gestão e Indústria

Coordenação do Curso Técnico em Mecânica
Coordenação do Curso Técnico em Eletrotécnica
Coordenação do Curso Técnico em Edificações
Coordenação do Curso Técnico em Recursos Naturais
Coordenação do Curso Técnico em Música
Coordenação de Curso Técnico em Manutenção de Equipamentos e Redes
Coordenação do Curso Técnico em Equipamentos Médico Hospitalares
Coordenação do Curso Técnico em Suporte de Sistema

Divisão de Ensino Médio e Programas Especiais

Departamento de Ciências Exatas, Naturais, Humanas, Linguagem e Códigos

Coordenação de Linguagem e Códigos e suas Tecnologias
Coordenação de Ciências Humanas
Coordenação de Ciência da Natureza e Matemática
Coordenação de Educação Física

6. Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários

Coordenação das Atividades de Extensões
Coordenação de Estágios
Coordenação Administrativa do NEEP

7. Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Gerente Geral da Redenet

Coordenação das Atividades de Pesquisa
Coordenação de Pós-Graduação

8. Diretoria de Planejamento Institucional
Pesquisador Institucional
Coordenação do NAI

2. DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS (FÍSICAS E FINANCEIRAS).

O CEFET-PB planeja e desenvolve suas ações de acordo com a política emanada do Ministério da Educação, à qual está vinculada de acordo com a lei de Diretrizes e Bases da Educação de nº 9.394/96, Cap.III, Artigo 39,40,41 e 42, que trata da Educação Profissional, assegurando que, conforme se lê no Art. 39, *a educação profissional, integrada às diferentes formas de educação ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva*”, para alcançar os seguintes objetivos:

A Instituição fundamenta-se nos Decretos nºs. 5.154/2004 e 5.224/2004 – combinados com o que estabelece o Decreto nº 5.773/2006, com os seguintes objetivos:

I. Ministrará cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, incluídos a iniciação, o aperfeiçoamento e a atualização, em todos os níveis e modalidades de ensino;

II. Ministrará educação de jovens e adultos, contemplando princípios e práticas inerentes à educação profissional e tecnológica;

III. Ministrará ensino médio, observadas a demanda local e regional e as estratégias de articulação com a educação profissional técnica de nível médio;

IV. Ministrará educação profissional técnica de nível médio, de forma articulada com o ensino médio, destinada a proporcionar habilitação profissional para os diferentes setores da economia;

V. Ministrará ensino superior de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, visando à formação de profissionais e especialistas na área tecnológica;

VI. Ofertará educação continuada, por diferentes mecanismos, visando à atualização, ao aperfeiçoamento e à especialização de profissionais na área tecnológica;

VII. Ministrará cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, nas áreas científica e tecnológica;

VIII. Realizará pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas de forma criativa e estendendo seus benefícios à comunidade;

IX. Estimulará a produção cultural, o empreendedorismo, o desenvolvimento científico e tecnológico e o pensamento reflexivo;

X. Estimulará e apoiará a geração de trabalho e renda, especialmente, a partir de processos de autogestão, identificados com os potenciais de desenvolvimento local e regional;

XI. Promoverá a integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida, mediante ações interativas que concorram para a transferência e aprimoramento dos benefícios e conquistas auferidos na atividade acadêmica e na pesquisa aplicada.

Esses objetivos gerais foram operacionalizados no exercício de 2006, através dos Projetos e Metas a seguir descritos.

2.1. Planos de Metas Institucionais

2.1.1. ENSINO

2.1.1.1 Metas Atingidas

1. Expandir os cursos técnicos integrados de nível médio;

1.1- Modalidade Médio-Integrado com oito habilitações, sendo os três primeiros em funcionamento e os cinco últimos para funcionamento em 2007.

I. Eletrotécnica (Unidade Sede);

II. Edificações (Unidade Sede);

III. Mecânica (Unidade Sede);

IV. Instalações e Manutenção de Equipamento de Informática e Redes; construído para 2007

V. Mineração (Unidade Campina Grande);

VI. Tecnologia Ambiental (Unidade Sede);

VII. Eletromecânica (Unidade Cajazeiras);

- VIII. Edificações (Unidade Cajazeiras).
- 1.2- Modalidade Técnico-Subseqüente **com quatro** habilitações, sendo as duas primeiras em funcionamento e as duas últimas para funcionamento em 2007.
- I. Edificações (Unidade Cajazeiras);
 - II. Eletromecânica (Unidade Cajazeiras).
 - III. Instalação e Manutenção de Equipamentos de Informática e Redes (Unidade Campina Grande);
 - IV. Técnico em Mineração (Unidade Campina Grande).
2. Constituir novos cursos superiores e cursos superiores de tecnologia;
- 2.1 Modalidade Tecnológico e Graduação com quatro habilitações, sendo as duas primeiras em funcionamento e as duas últimas para funcionamento em 2007.
- I. Bacharelado em Administração na unidade sede, com expansão para 2007;
 - II. Desenvolvimento de Software (Unidade de Cajazeiras);
 - III. Engenharia Elétrica (unidade sede);
 - IV. Tecnologia em Telemática (unidade Campina Grande);
3. Organizar o PROEJA em conformidade com o Decreto 5840/2006;
4. Iniciar estudos para constituição de um núcleo de educação a distância;
5. Alocar o ano letivo no ano seguinte, calendário apresentado a Instituição com início previsto em 26/03/07 e término em 12/12/07;
6. Constituir os Órgãos Colegiados dos Cursos Superiores de Tecnologia, todos os cursos possuem seus colegiados;
7. Reorganizar os processos pedagógicos:
- Definir um pedagogo para cada modalidade de ensino na Unidade Sede;
 - Constituir uma coordenação técnico-pedagógica na unidade Cajazeiras;
 - Definir um pedagogo para cada modalidade de ensino na Unidade Cajazeiras;
 - Dinamizar formas de controle de fluxo de aula na relação Docente/Discente;
8. Alterar os processos de recuperação discente nos períodos letivos;
9. Requerer o apoio à comissão da COMPEC para execução do Processo Seleção Unificado 2007 (PSU 2007) nas Unidades Campina Grande, Cajazeiras e João Pessoa.
10. Construir as bases do Projeto Político-Pedagógico Institucional;
11. Adequar os cursos Superiores de Tecnologia ao catálogo Nacional;
12. Promover avaliação institucional interna.

2.1.1.2 Metas em desenvolvimento

1. Instrumentalizar a constituição de Normas Didática docentes e discente em "pacote" Unificado em desenvolvimento;
2. Encaminhar reordenação de determinantes de responsabilidade de serviço na Coordenação de Escola Empresa;
3. Apoiar a instituição do processo pedagógico de Uned Campina Grande;

2.1.2. PESQUISA

2.1.2.1. Metas Alcançadas

1. Incremento à pesquisa científica e tecnológica;
2. Produzir e disseminar pesquisa, objetivando a construção de novos conhecimentos e novas tecnologias;
3. Promover a produção de pesquisa científica e tecnológica voltadas à melhoria do ensino e atendimento das necessidades regionais.

4. Reformatar a página de Pesquisa no site do CEFET-PB.
5. Elaborar/padronizar formulário para Relatório Parcial/Final do PIBICT (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica).
6. Elaborar o Regimento do Conselho Editorial.
7. Realizar a II Semana de Ciência e Tecnologia do CEFET-PB.
8. Visitar a UnED-Cajazeiras, no mínimo duas.
9. Renovar bolsas do PIBICT (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica).
10. Elaborar projetos para editais de órgãos de fomento (CAPES, FINEP, CNPq).
11. Aumentar o número de Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq e certificados pela Instituição;
12. Auxiliar na elaboração de projetos para realização de pós-graduação lato e stricto sensu.
13. Implementar o Comitê de Pesquisa.
14. Participar do I CONNEPI.
15. Participar de eventos técnicos e científicos.
16. Iniciar a construção do Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação.
17. Estruturar fisicamente a RedeNet.

2.1.2.2 Metas em desenvolvimento

1. Homologar o Regimento do Conselho Editorial no Conselho Diretor.
2. Editar o volume 14 da Revista Principia, no prelo.
3. Elaborar as normas para a Produção Científica na Instituição.

2.1.3. EXTENSÃO

2.1.3.1. Metas Alcançadas

1. Prestar serviços de consultoria, assistência técnica e tecnológica ao setor produtivo e à comunidade em geral;
2. Oferecer educação continuada, proporcionando atualização e aperfeiçoamento de profissionais na área técnica, em sintonia com o mundo do trabalho;
3. Implantar o projeto do Curso Preparatório para Vestibular.
4. Implantar o projeto de Equidade de gênero e Div.Sexual no Currículo Escolar.
5. Implantar o Centro de Formação de Pesca em Cabedelo;
6. Manter e ampliar o Programa de Responsabilidade Social;
7. Implementar programa de Produção e Prestação de Serviços.

2.1.3.2. Metas em desenvolvimento

1. Ampliar o envolvimento com a sociedade através de atividades de extensão e relações interinstitucionais;
2. Reestruturar a INCUBATEC;
3. Promover um curso de Gestão na Área de Empreendedorismo;
4. Aprovar do Projeto de Prevenção ao uso de drogas nas escolas: Rede Viva, implantando a cultura de prevenção ao uso de drogas nas escolas, tendo sido atingidas suas metas de 2006;
5. Implantar o projeto Inter red, projeto iniciado;
6. Implantar o projeto Centro Valorização da Tecnologia de Sousa;
7. Implantar o projeto Ação Educativa para cidadania.

2.1.4. GESTÃO

2.1.4.1. Metas Alcançadas

1. Ampliação e melhoria da infra estrutura física;
- 1.1. Recuperação da cobertura e pintura do Bloco das Salas de Desenho;
- 1.2. Pintura das salas de aula de 01 a 25, meta alcançada;
2. Expansão e interiorização institucional;
3. Modernização e Reestruturação do organograma institucional.
4. Capacitação de 93 servidores (docentes e técnicos);
5. Aumentar o acervo bibliográfico através da aquisição de livros 405 exemplares;
6. Transformar a Gerência de Pesquisa e Projetos Institucionais em 01 Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação;
7. Criar a Vice-Diretoria;
8. Criar a Diretoria de Planejamento Institucional;
9. Criar o Departamento de Contabilidade e Finanças
10. Criar o Departamento de Gestão e Indústria;
11. Criar o Departamento de Produção Civil e Meio Ambiente;
12. Criar o Departamento de Ciências Exatas, Naturais, Humanas, Linguagens e Códigos;
13. Criar o Departamento de Informática e Telecomunicações;
14. Criar a Coordenação de Compras e Licitação;
15. Criar a Coordenação de Contratos e finanças;
16. Criar a Coordenação de Permanente e Concursos;
17. Criar a Coordenação de Cerimonial e eventos culturais;
18. Criar a Secretaria da Unidade Sede;
19. Criar a Coordenação de Restaurante estudantil;
20. Criar a Coordenação das Atividades de Pesquisa;
21. Criar a Coordenação de Pós-Graduação;
22. Criar a Coordenação do Pesquisador Institucional;
23. Criar a Divisão Educacional de Apoio ao Ensino;
24. Encaminhar um Projeto de Mestrado em Tecnologia (área de engenharia III);
25. Criar a estrutura da REDENET – PB;
26. Renovar a frota com recuperação de 03(três) veículos e aquisição de 04 (quatro) novos veículos;
27. Construir 01 (um) parque aquático para prática desportiva na Unidade de Cajazeiras – obra em andamento;
28. Reformar os vestiários e sanitários da área de Educação física;

2.1.4.2. Metas em desenvolvimento

1. Recuperar os equipamentos e as instalações médico-odontológicas;
2. Iniciar a Construção das Obras do Bloco de Química;
3. Construir um Núcleo de Pesquisa e Pós Graduação;
4. Implantar um Núcleo de Pesca em Cabedelo;
5. Construir 01(uma) Unidade em Campina Grande;
6. Realizar 01(um) concurso para provimento de cargos nas unidades e contratação de servidores - nomeados 14 7. docentes e 02 técnicos administrativos restando efetivar mais 02 docentes e 14 técnicos administrativos;
7. Reordenar o organograma institucional;
8. Iniciar os trabalhos para construção de uma rampa de acesso para portadores de necessidades especiais no bloco da Coordenação de Educação Física - conclusão prevista par 2007.

2.1.5. ELEMENTOS NORTEADORES QUE SE REFEREM AO FINANCIAMENTO INSTITUCIONAL

Abaixo, alguns elementos norteadores que se referem ao financiamento institucional vinculado ao plano de trabalho do Plano de Metas do Governo Federal, conforme estabelecido na Constituição Federal, abaixo:

2.1.5.A. PROGRAMA: 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.

Objetivo: Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos técnicos de nível médio e superiores de tecnologia, com melhoria da qualidade, incorporando novos atores sociais ao processo de formação profissional, técnica e tecnológica visando democratizar o acesso às oportunidades de escolarização, formação, trabalho e desenvolvimento humano, promovendo inclusão social a amplas camadas da população brasileira e contribuindo para reduzir as desigualdades.

Cientela: Jovens e adultos que buscam melhores oportunidades de formação profissional técnica, e superior tecnológica, professores e pesquisadores.

2.1.5.A.1. AÇÃO: 2992 - Funcionamento da Educação Profissional

Indicador: Número-Índice de Matrículas

O indicador será obtido pela razão entre a meta física realizada e a prevista, em termos de número de matrículas efetivadas.

Descrição: Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, assegurando condições de funcionamento, atendimento dos objetivos da atividade-fim processos de ensino X aprendizagem.

Finalidade: Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua da qualidade do ensino.

PROGRAMA DE TRABALHO	AÇÃO	UNIDADE	META FÍSICA		% Execução
			Lei Orçamentária	Gestor	
12.363.1062.2992.0025	Funcionamento da Educação Profissional	Aluno Matriculado	4800	4870	101,45

Fonte: SIG

ORÇAMENTO PREVISTO	ORÇAMENTO REALIZADO	% DE EXECUÇÃO
33.162.980,90	32.870.054,76	99,11

Fonte: SIAFI/CELULAS

Resultado: Muito Satisfatório

Análise Crítica dos Resultados: A meta física do número de alunos matriculados efetivamente extrapolou o previsto na Lei Orçamentária, de modo a ultrapassar o índice de 100%.

2.1.5.A.2. AÇÃO: 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional

Indicador: Número-Índice de Matrículas

O indicador será obtido pela razão entre a meta física realizada e a prevista, em termos de número de matrículas efetivadas. 3226-5154

Descrição: Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras atividades típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.

Finalidade: Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando-lhe condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.

PROGRAMA DE TRABALHO	AÇÃO	UNIDADE	META FÍSICA		% Execução
			Lei Orçamentária	Gestor	
12.363.1062.2994.0025	Assistência ao Educando da Educação Profissional	Aluno Assistido	4800	1069	22,27

Fonte: SIAFI/CELULAS

ORÇAMENTO PREVISTO	ORÇAMENTO REALIZADO	% DE EXECUÇÃO
337.893,00	337.893,00	100,00

Fonte: CAEST

Resultado: Satisfatório com ressalva

Análise Crítica dos Resultados: Realizado mais de 20% da meta física, alunos assistidos, com o orçamento atingindo 100% do previsto da Lei Orçamentária. Diante dos recursos disponibilizadas e do universo informado, demonstra-se eficiência na aplicação desses recursos financeiros.

2.1.5.A.3. AÇÃO: 2319 – Prestação de Serviço a Comunidade

Indicador: Número-Índice de Pessoa Atendida

O indicador será obtido pela razão entre a meta física realizada e a prevista, em termos de número de pessoas atendidas.

Descrição: Desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes, implementação de ações educativas e culturais, além de visitas, palestras e assessoria técnica e empresas, prefeituras, ONGS e associações.

Finalidade: Promover esclarecimentos à sociedade visando o desenvolvimento da cidadania e a integração da instituição com a comunidade, possibilitando a troca de experiências e a prática dos ensinamentos ministrados aos alunos.

PROGRAMA DE TRABALHO	AÇÃO	UNIDADE	META FÍSICA		% Execução
			Lei Orçamentária	Gestor	
23.363.1062.2319.0025	Prestação de Serviço a Comunidade – curso pré-vestibular para atender alunos carentes	Pessoa Atendida	25	66	264

Fonte: SIMEC

ORÇAMENTO PREVISTO	ORÇAMENTO REALIZADO	% DE EXECUÇÃO
19.470,00	19.470,00	100,00

Fonte: SIAFI/CELULAS

Resultado: Muito Satisfatório

Análise Crítica dos Resultados: A meta física do número de pessoas atendidas extrapolou o previsto na Lei Orçamentária, de modo a ultrapassar o índice de 100%.

2.1.5.A.4. AÇÃO: 6301 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional

Indicador: Número-Índice de Volumes de Disponibilizados

O indicador será obtido pela razão entre a meta física realizada e a prevista, em termos de número de volumes efetivamente disponibilizados.

Descrição: Financiamento mediante a aprovação de projetos que identifiquem as deficiências existentes no acervo da instituição e proponha sua atualização e recomposição.

Finalidade: Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico das instituições da rede federal de educação profissional.

PROGRAMA DE TRABALHO	AÇÃO	UNIDADE	META FÍSICA		% Execução
			Lei Orçamentária	Gestor	
12.363.1062.6301.0025	Acervo bibliográfico para a Instituição da Rede Educação Profissional.	Volume Disponibilizado	1000	405	40,5

Fonte: BIBLIOTECA NILO PERÇANHA

ORÇAMENTO PREVISTO	ORÇAMENTO REALIZADO	% DE EXECUÇÃO
25.961,00	25.742,07	99,15

Fonte:

Resultado: Insatisfatório

Análise Crítica dos Resultados: A meta física do número de acervo bibliográfico efetivamente não atingiu o previsto na Lei Orçamentária, por falta de recursos financeiros.

2.1.5.A.5. AÇÃO: 6374 - Modernização e Recuperação de Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional

Indicador: Instituição modernizada/recuperada.

Descrição: Restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/ reforma/adaptação, bem como aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites de legislação vigente.

Finalidade: Possibilitar a manutenção do patrimônio em condições adequadas para o bom funcionamento de cursos e demais atividades desempenhadas pelas Instituições Federais de Educação Federal.

Clientela: Manutenção das Instituições Federais de Educação Federal.

O indicador será obtido pela razão entre a meta física/ financeira realizada e a prevista na Lei Orçamentária.

PROGRAMA DE TRABALHO	AÇÃO	UNIDADE	META FÍSICA		% Execução
			Lei Orçamentária	Gestor	
12.363.1062.6374.0025	Modernização e Recuperação de Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional	Instituição modernizada/recuperada	1	1	100,00

Fonte: SIMEC

ORÇAMENTO PREVISTO	ORÇAMENTO REALIZADO	% DE EXECUÇÃO
158.361,00	158.361,00	100

Fonte: SIAFI/CELULAS

Resultado: Muito Satisfatório.

Análise Crítica dos Resultados: A meta foi atingida com a execução de 100% do que foi previsto na Lei Orçamentária.

2.1.5.A.6. AÇÃO: 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos servidores públicos Federais

Indicador: Pagamento

Descrição: Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais na forma do art. 8 da Lei n. 10.887, de 18 de junho de 2004.

Finalidade: Assegurar o pagamento da contribuição da união, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais na forma do art. 8 da Lei n. 10.887, de 18 de junho de 2004.

Clientela: Corpo docente e técnicos administrativo do CEFET-PB

O indicador será obtido pela razão entre a meta física/ financeira realizada e a prevista na Lei Orçamentária.

PROGRAMA DE TRABALHO	AÇÃO	UNIDADE	META FÍSICA		% Execução
			Lei Orçamentária	Gestor	
12.122.1062.09HB.0001	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais		-	-	-

Fonte: SIAFI/ CELULAS

ORÇAMENTO PREVISTO	ORÇAMENTO REALIZADO	% DE EXECUÇÃO
6.407.913,00	6.001.932,28	93,66

Fonte: SIAFI/CELULAS

Resultado: Muito Satisfatório

Análise Crítica dos Resultados: A meta foi atingida com a execução de 93,66% do que foi previsto na Lei Orçamentária.

2.1.5.B. PROGRAMA: 0750 - Apoio Administrativo

Objetivo: Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Clientela: Sevidores

2.1.5.B.1. AÇÃO: 2010 -Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.

Descrição: Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir do requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.

Finalidade: Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do decreto 977, de 10/11/93.

Clientela: Dependentes de servidores.

PROGRAMA DE TRABALHO	AÇÃO	UNIDADE	META FÍSICA		% Execução
			Lei Orçamentária	Gestor	
12.365.0750.2010.0025	Assistência Pré Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados - PB	Criança de 0 a 6 anos atendidas	195	175	89,74

Fonte: SIMEC / MEC / SPO

ORÇAMENTO PREVISTO	ORÇAMENTO REALIZADO	% DE EXECUÇÃO
183.454,00	113.751,56	62,00

Fonte: SIAF/CELULAS

Resultado: Satisfatório

Análise Crítica dos Resultados: A meta física foi atingida em 89,74 %, com apenas 62,00% do orçamento disponibilizado para o exercício/2006.

2.1.5.B.2. AÇÃO: 2011- Auxílio -Transporte aos Servidores e Empregados

Descrição: Pagamento de Auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.

Finalidade : Pagamento de Auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista.

PROGRAMA DE TRABALHO	AÇÃO	UNIDADE	META FÍSICA		% Execução
			Lei Orçamentária	Gestor	
12.331.0750.2011.0025	Auxílio transporte aos servidores e empregados - PB	Servidor beneficiado	443	321	72,46

Fonte: SIMEC / MEC / SPO

ORÇAMENTO PREVISTO	ORÇAMENTO REALIZADO	% DE EXECUÇÃO
245.430,00	240.917,46	98,16

Fonte: SIAF/CELULAS

Resultado: Satisfatório

Análise Crítica dos Resultados: A meta física não foi atingida na sua plenitude, tendo em vista que o benefício é opcional para os servidores de acordo com suas conveniências, embora a meta orçamentária tenha sido suficiente.

2.1.5.B.3. AÇÃO: 2012 -Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados

Descrição: Conceder em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a LEI 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.

Finalidade : Concessão do auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-talimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.

PROGRAMA DE TRABALHO	AÇÃO	UNIDADE	META FÍSICA		% Execução
			Lei Orçamentária	Gestor	
12.306.0750.2012.0025	Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados - PB	Servidor beneficiado	626	629	100,48

Fonte: SIMECPB / MEC / SPO

ORÇAMENTO PREVISTO	ORÇAMENTO REALIZADO	% DE EXECUÇÃO
934.416,00	934.416,00	100,00%

Fonte: SIAFI/CELULAS

Resultado: Muito Satisfatório

Análise Crítica dos Resultados: As metas física e orçamentária foram atingidas. O aumento do número de servidores se deu pela efetivação de novos servidores técnico-administrativos e docentes e contratação de professores substitutos.

2.1.5.C. PROGRAMA: 1067 – Gestão da Política de Educação

Objetivo: Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Clientela: Servidores ativos

2.1.5.C.1. AÇÃO: 4572 -Capacitação de servidores Federais em processo de Qualificação e Requalificação

-**Indicador:** Número de profissionais docentes e técnicas administrativos capacitados

-**Descrição:** Realização de seminários, workshops, cursos de capacitação, visitas técnicas, estágios e intercâmbios, que proporcionem atualização de conhecimentos dos profissionais que atuam na educação profissional.

-**Finalidade:** Capacitar docentes e técnicos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, visando a melhoria da qualidade dos cursos e modalidade deste segmento educacional, com vista ao fortalecimento das Instituições federais de educação profissional e tecnológica em nosso país.

Clientela: Corpo docente e técnicos administrativo do CEFET-PB

O indicador será obtido pela razão entre a meta física/ financeira realizada e a prevista na Lei Orçamentária.

PROGRAMA DE TRABALHO	AÇÃO	UNIDADE	META FÍSICA		% Execução
			Lei Orçamentária	Gestor	
12.128.1067.4572.0025	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processos de Qualificação e Requalificação	Servidor Capacitado	600	93	15,50

Fonte: SIMEC

ORÇAMENTO PREVISTO	ORÇAMENTO REALIZADO	% DE EXECUÇÃO
106.439,00	106.035,06	99,62%

Fonte: SIAFI/CELULAS

Resultado: Satisfatório com ressalva

Análise Crítica dos Resultados: Quando da composição da meta física foi considerado o número total de servidores deste Centro, o que notadamente, não poderia ser atendida por não existirem recursos disponibilizados suficientemente para esta demanda. Observe-se que os recursos orçamentários disponibilizados obtiveram um melhor resultado.

2.1.5.D. PROGRAMA: 0089 -Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Objetivo: Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Clientela: Inativos e Pensionistas da União

2.1.5.D.1. AÇÃO: 0181 -Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis.

Descrição: Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/ pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.

Finalidade: Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.

-Clientela: Servidores inativos do CEFET-PB

PROGRAMA DE TRABALHO	AÇÃO	UNIDADE	META FÍSICA		% Execução
			Lei Orçamentária	Gestor	
09.272.0089.0181.0025	Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis-PB	Pessoas Beneficiadas	339	367	108,25

Fonte: SIMEC/MEC/SPO

ORÇAMENTO PREVISTO	ORÇAMENTO REALIZADO	% DE EXECUÇÃO
18.815.597,00	18.587.296,03	98,78

fonte: SIAF/CELULAS

Resultado: Satisfatório

Análise Crítica dos Resultados: A meta foi atingida conforme o planejamento inicialmente proposto.

2.1.6. QUADRO RESUMO DOS OBJETIVOS E METAS (FÍSICAS E FINANCEIRAS).

PROGRAMA DE TRABALHO	AÇÃO	UNIDADE	META FÍSICA		% Execução
			Lei Orçamentária	Gestor	
12.363.1062.2992.0025	Funcionamento da Educação Profissional	Aluno Matriculado	4800	4870	101,45
ORÇAMENTO PREVISTO		ORÇAMENTO REALIZADO		% DE EXECUÇÃO	
33.162.980,90		32.870.054,76		99,11	
PROGRAMA DE TRABALHO	AÇÃO	UNIDADE	META FÍSICA		% Execução
			Lei Orçamentária	Gestor	
12.363.1062.2994.0025	Assistência ao Educando da Educação Profissional	Aluno Assistido	4800	1069	22,27
ORÇAMENTO PREVISTO		ORÇAMENTO REALIZADO		% DE EXECUÇÃO	
337.893,00		337.893,00		100,00	
PROGRAMA DE TRABALHO	AÇÃO	UNIDADE	META FÍSICA		% Execução
			Lei Orçamentária	Gestor	
23.363.1062.2319.0025	Prestação de Serviço a Comunidade – curso pré-vestibular para atender alunos carentes	Pessoa Atendida	25	66	264
ORÇAMENTO PREVISTO		ORÇAMENTO REALIZADO		% DE EXECUÇÃO	
19.470,00		19.470,00		100,00	
PROGRAMA DE TRABALHO	AÇÃO	UNIDADE	META FÍSICA		% Execução
			Lei Orçamentária	Gestor	
12.363.1062.6301.0025	Acervo bibliográfico para a Instituição da Rede Educação Profissional.	Volume Disponibilizado	1000	405	40,5
ORÇAMENTO PREVISTO		ORÇAMENTO REALIZADO		% DE EXECUÇÃO	
25.961,00		25.742,07		99,15	

Fonte: SIMEC/SIAFI/CELULAS PROGRAMA DE TRABALHO	AÇÃO	UNIDADE	META FÍSICA		% Execução
			Lei Orçamentária	Gestor	
12.363.1062.6374.0025	Modernização e Recuperação de Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional	Instituição modernizada/recupera-da	1	1	100,00
ORÇAMENTO PREVISTO		ORÇAMENTO REALIZADO		% DE EXECUÇÃO	
158.361,00		158.361,00		100	
PROGRAMA DE TRABALHO	AÇÃO	UNIDADE	META FÍSICA		% Execução
			Lei Orçamentária	Gestor	
12.122.1062.09HB.0001	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais		-	-	-
ORÇAMENTO PREVISTO		ORÇAMENTO REALIZADO		% DE EXECUÇÃO	
6.407.913,00		6.001.932,28		93,66	
Fonte: SIMEC / MEC / SPO	AÇÃO	UNIDADE	META FÍSICA		% Execução
PROGRAMA DE TRABALHO			Lei Orçamentária	Gestor	
12.365.0750.2010.0025	Assistência Pré Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados - PB	Criança de 0 a 6 anos atendidas	195	175	89,74
ORÇAMENTO PREVISTO		ORÇAMENTO REALIZADO		% DE EXECUÇÃO	
183.454,00		113.751,56		62,00	
Fonte: SIMEC / MEC / SPO/SIAFI/CELULAS	AÇÃO	UNIDADE	META FÍSICA		% Execução
PROGRAMA DE TRABALHO			Lei Orçamentária	Gestor	
12.331.0750.2011.0025	Auxílio transporte aos servidores e empregados - PB	Servidor beneficiado	443	321	72,46
ORÇAMENTO PREVISTO		ORÇAMENTO REALIZADO		% DE EXECUÇÃO	
245.430,00		240.917,46		98,16	

Fonte: SIMECPB / MEC / SPO PROGRAMA DE TRABALHO	AÇÃO	UNIDADE	META FÍSICA		% Execução
			Lei Orçamentária	Gestor	
12.306.0750.2012.0025	Auxílio - Alimentação aos Servidores e Empregados - PB	Servidor beneficiado	626	629	100,48
ORÇAMENTO PREVISTO		ORÇAMENTO REALIZADO			% DE EXECUÇÃO
934.416,00		934.416,00			100,00%
Fonte: SIMEC PROGRAMA DE TRABALHO	AÇÃO	UNIDADE	META FÍSICA		% Execução
			Lei Orçamentária	Gestor	
12.128.1067.4572.0025	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processos de Qualificação e Requalificação	Servidor Capacitado	600	93	15,50
ORÇAMENTO PREVISTO		ORÇAMENTO REALIZADO			% DE EXECUÇÃO
106.439,00		106.035,06			99,62%
Fonte: SIMEC/MEC/SPO SIAF/CELULAS PROGRAMA DE TRABALHO	AÇÃO	UNIDADE	META FÍSICA		% Execução
			Lei Orçamentária	Gestor	
09.272.0089.0181.0025	Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis-PB	Pessoas Beneficiadas	339	367	108,25
ORÇAMENTO PREVISTO		ORÇAMENTO REALIZADO			% DE EXECUÇÃO
18.815.597,00		18.587.296,03			98,78

3. DESCRIÇÃO DOS INDICADORES

3.1. Resposta à Demanda

OBJETIVO: Quantificação da Resposta à demanda, identificação da demanda reprimida e dimensionamento do grau de atratividade por campus / níveis de ensino / áreas educacionais / cursos.

DEFINIÇÃO:

(A) número de alunos ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

(B) número de alunos inscritos para vestibular e processos seletivos;

Relação = $\frac{\text{Alunos Ingressos}}{\text{Candidatos Inscritos}}$

Ano	Alunos Ingressos (A)	Candidatos Inscritos (B)	Resposta à demanda (A/B)*100 (%)
2005	2.144	13.727	15,62
2006	1.870	11.526	16,22

Fonte: SIG

AVALIAÇÃO: No item 3.3.

3.2. Relação Candidato / Vaga (Concorrência)

OBJETIVO: Identificar a relação candidato/vaga por campus / níveis de ensino / áreas educacionais / cursos .

DEFINIÇÕES: Inscrições = número de inscrições para vestibular e processos seletivos;

Vagas Ofertadas = número de vagas ofertadas em Editais de Oferta de Vagas por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

$$\text{Relação Candidato / Vaga} = \frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas}}$$

Ano	Inscrições (A)	Vagas (B)	Concorrência (A/B)
2005	13.264	2.054	6,46
2006	11.526	1.730	6,66

Fonte: SIG

AVALIAÇÃO: No item 3.3.

3.3. Relação Vagas Ofertadas/Alunos

OBJETIVO: Quantificar a taxa de vagas ofertadas em relação ao total de alunos por campus / níveis de ensino / áreas educacionais / cursos.

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.

Vagas ofertadas é igual ao número de vagas publicadas através de edital.

$$\text{Relação} = \frac{\text{Número de Vagas Ofertadas}}{\text{Alunos}} \times 100$$

Ano	Vagas Ofertadas (A)	Matrículas (B)	Relação(A/B) *100 (%)
2005	2.054	8.690	23,64
2006	1.730	9.946	17,39

Fonte: SIG

AVALIAÇÃO: Historicamente há uma forte demanda por cursos na área técnica. Na Paraíba, a ampliação da rede no estado e a diversificação de cursos, habilitação a médio e longo prazos deve contribuir para um melhor atendimento a demanda. Ressalte-se, todavia a inclusão de Programas Governamentais e Parcerias Institucionais, tais como o PROEJA e PROJovem, no CEFET-PB, que estão redimensionando aspectos qualitativos da demanda, no atendimento a indivíduos, comunidade com dificuldade de acesso a formação profissional.

3.4. Relação de Ingressos/Alunos

OBJETIVO: Quantificar a taxa de Ingressos em relação ao total de alunos por campus / níveis de ensino / áreas educacionais / Cursos.

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.

Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

$$\text{Relação} = \frac{\text{Número de Ingressos}}{\text{Alunos}} \times 100$$

Ano	Alunos Ingressos (A)	Alunos Matriculados(B)	Relação (A/B) *100 (%)
2005	2.144	8.690	23,45
2006	1.870	9.946	18,80

Fonte: SIG

AVALIAÇÃO: No ano de 2006 foi implantado o Curso Técnico Integrado com 03 habilitações, ao tempo em que foram suspensas as matrículas do Ensino Médio Propedêutico na Unidade Sede. O Curso de Tecnologia em Comércio Imobiliário, por necessidade de reajustamento administrativo também não ofereceu vagas, todavia foi implantado o curso de Bacharelado em administração, no semestre 2006.2. a estruturação de políticas para reordenar os processos de retenção, aliadas a outros reajustes administrativos e didático-pedagógicos ocasionaram um decréscimo no número de ingressos, apesar do aumento no número de matrículas. A relação de Ingressos/Aluno deverá estabilizar em 2007.

3.5. Relação de Matrículas/Turno

OBJETIVO: Quantificar a taxa de alunos por turno em relação ao total de alunos por campus / níveis de ensino / áreas educacionais / cursos.

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO. Turno = manhã, tarde, noite e integral.

$$\text{Relação} = \frac{\text{Número de Alunos / Turno}}{\text{Alunos}} \times 100$$

Ano	Turno	Matriculados por Turno (A)	Nº de Alunos(B)	Relação (A/B) *100 (%)
2005	Manhã	2.787	8.690	32,07
	Tarde	2.055		23,65
	Noite	3.848		44,28
	Integral	0		0,00
2006	Manhã	3.569	9.946	35,88
	Tarde	2.340		23,53
	Noite	3.997		40,19
	Integral	40		0,40

Fonte: SIG

AVALIAÇÃO: Há uma tendência local/estadual par concentração de matrículas no turno matutino, considerando especialmente as questões climáticas. Os laboratórios são climatizados e confortáveis. As salas de aulas contam com ventiladores e uma estrutura física cujo conforto térmico nem sempre atende às necessidades. Assim, neste contexto torna-se compreensível a contratação de cursos e solicitações inclusive de transferências de turno. O turno noturno sobressai-se com maiores índices, haja vista o aluno-trabalhador, o aluno-estagiário, o aluno em busca de trabalho que estuda concomitante em outra instituição e alunos fora da estrutura dos blocos de disciplinas.

3.6. Relação de Concluintes/Alunos

OBJETIVO: Quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos por campus / níveis de ensino / áreas educacionais / cursos.

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO. Concluinte é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau.

$$\text{Relação} = \frac{\text{Número de Concluintes}}{\text{Alunos}} \times 100$$

Ano	Nº de Concluintes (A)	Alunos (B)	Relação (A/B) *100 (%)
2005	373	8.690	4,29
2006	835	9.946	8,39

Fonte: SIG

AVALIAÇÃO: Muito satisfatório. Verifica-se um incremento de 123,80% na relação alunos concluintes, percentual esse que supera o aumento de alunos matriculados correspondente a 14,45%, acima dos alunos matriculados em 2005.

3.7. Taxa de Integralização da Carga Horária/Alunos

OBJETIVO: Quantificar a taxa de alunos que integralizaram a carga horária em relação ao total de alunos por campus / níveis de ensino / áreas educacionais / cursos.

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO. Concluinte é o aluno que integralizou a carga horária dos créditos.

$$\text{Taxa} = \frac{\text{Número de Concluintes}}{\text{Alunos}} \times 100$$

Ano	Integralizados	Alunos (B)	Relação (A/B) *100 (%)
2005	779	8.690	8,96
2006	1257	9.946	12,64

Fonte: SIG

AVALIAÇÃO: Muito satisfatório. Um indicador que representa a possibilidade de maior número de concluintes para os períodos seguintes (2007) e portanto contribuindo para o decréscimo do índice de retenção como a reprovação e trancamentos.

3.8. Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes

OBJETIVO: Quantificar a eficiência das Instituições

DEFINIÇÕES: Concluinte é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau.

Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

$$\text{Índice} = \frac{\Sigma \text{Nº de concluintes por modalidade}}{\Sigma \text{Nº de Ingressos ocorridos por modalidade}} \times 100$$

Σ Número de concluintes de 2005 (A) (apto a colar grau)	Σ Número de ingressos ocorridos por modalidade (B)					Índice de Eficiência Acadêmica (A/B) *100 (%)
	Tecnológico	Licenciatura	Técnico Subseqüente	Técnico Integrado	Médio	
	2002	2001	2003	2003	2002	
373	550	0	806	0	891	16,60

FORNTE: SIG

Σ Número de concluintes de 2006 (A) (apto a colar grau)	Σ Número de ingressos ocorridos por modalidade (B)					Índice de Eficiência Acadêmica (A/B)*100
	Tecnológico	Licenciatura	Técnico Subseqüente	Técnico Integrado	Médio	
	2003	2002	2004	2004	2003	
835	535	0	964	0	280	46,94

FONTE: SIG

AVALIAÇÃO: Muito satisfatório, necessário ressaltar que o maior aporte de concluintes concentrou-se no ensino médio e nos cursos técnicos.

3.9. Índice de Eficiência Acadêmica–integralização carga horária

OBJETIVO: Quantificar a eficiência das Instituições

DEFINIÇÕES: Concluinte é o aluno que integralizou a carga horária dos créditos.

Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

$$\text{Índice} = \frac{\Sigma \text{N}^\circ \text{ de concluintes por modalidade}}{\Sigma \text{N}^\circ \text{ de Ingressos ocorridos por modalidade}} \times 100$$

Σ Número de concluintes de 2005 (A) (integralizou a carga horária)	Σ Número de ingressos ocorridos por modalidade (B)					Índice de Eficiência Acadêmica (A/B) *100 (%)
	Tecnológico	Licenciatura	Técnico Subseqüente	Técnico Integrado	Médio	
	2002	2001	2003	2003	2002	
779	550	0	806	0	891	36,64

FONTE: SIG

Σ Número de concluintes de 2006 (A) (integralizou a carga horária)	Σ Número de ingressos ocorridos por modalidade (B)					Índice de Eficiência Acadêmica (A/B) *100 (%)
	Tecnológico	Licenciatura	Técnico Subseqüente	Técnico Integrado	Médio	
	2003	2002	2004	2004	2003	
1257	535	0	964	0	280	70,66

FONTE: SIG

AVALIAÇÃO: Muito satisfatório. Alcançou-se um expressivo resultado neste índice superando o ano de 2005 em mais de 92%.

3.10. Índice de Retenção do Fluxo Escolar

OBJETIVO: Quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos por campus / níveis de ensino / áreas educacionais / cursos.

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.

Retenção Escolar refere-se a sub-divisão: reprovação e trancamento.

$$\text{Índice} = \frac{\text{Reprovação} + \text{Trancamento}}{\text{Alunos}} \times 100$$

Ano	Reprovação (A)	Trancamento (B)	Alunos (C)	Relação ((A+B)/C) *100 (%)
2005	675	235	8.690	10,47
2006	545	775	9.946	13,27

FONTE: SIG

AVALIAÇÃO: Em termos absolutos houve uma queda de 23,85% no número de alunos reprovados. No entanto, houve aumento nos trancamentos em 42%, ocorrendo um ganho elevado para 26,74% o índice de retenção do ano anterior. O indicador sugere medidas imediatas a serem implementadas tanto para a correção dos causadores do crescimento desse índice, sob pena de, a curto prazo (para 2007) ocorrer contribuições para perdas de alunos por evasão e comprometer outros índices importantes.

3.11. Índice de Transferências / Perdas

OBJETIVO: Quantificar o índice de Transferências / Perdas em relação ao total de alunos por campus / níveis de ensino / áreas educacionais / cursos.

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.

Transferências cedidas e perdas referem-se a sub-divisão: evasão escolar, abandono, desistência, etc.

$$\text{Índice} = \frac{\text{Transferências} + \text{Perdas}}{\text{Alunos}} \times 100$$

Ano	Transferências (A)	Perdas (B)	Alunos (C)	Relação ((A+B)/C) *100 (%)
2005	60	244	8.690	3,50
2006	49	984	9.946	10,39

FONTE: SIG

AVALIAÇÃO: Observa-se que as perdas de aluno por transferência não são significantes e indicam um processo de declínio na Unidade Sede. Na Unidade de Cajazeiras não ocorrência de perdas. As peculiaridades dos cursos ministrados na Instituição, e a quase inexistência de cursos similares na rede pública de educação local contribuem para esse resultado. Todavia, em relação às perdas, se faz mister verificar os seus fatores contribuintes e diligenciar com celeridade medidas para superar tanto quanto possível esse resultado insatisfatório. Provavelmente há questões de ordem externa contribuindo para o resultado, e certamente algumas questões de ordem interna que ao serem diagnosticadas poderão ser objeto de intervenção e controle para alcançar índices mais satisfatórios.

3.12. Relação Docente em Tempo Integral

OBJETIVO: Quantificar a taxa de Docentes em tempo integral.

DEFINIÇÕES: O Docente em tempo integral (efetivo e em contrato temporário) presta atividades acadêmicas equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (40h e DE=1 e 20h=0,5).

O Total de Docentes em Exercício (efetivo e em contrato temporário) presta atividades acadêmicas nos diversos regimes de trabalho (40h, DE e 20h).

$$\text{Relação} = \frac{\text{Docentes em Tempo Integral}}{\text{Total de Docentes em Exercício}} \times 100$$

Ano	Docentes em Tempo Integral (A)	Total de Docentes em Exercício (B)	Relação (A+B) *100 (%)
2005	330	333	99,10
2006	353	356	99,16

FONTE: SIG

AVALIAÇÃO: No item 3.13.

3.13 Relação Alunos/Docente em Tempo Integral

OBJETIVO: Quantificar o Número de Alunos por Docente em Tempo Integral

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.

Docente em tempo integral (efetivo e em contrato temporário) presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (40h e DE=1 e 20h=0,5).

$$\text{Relação} = \frac{\text{Número de Alunos Matriculados}}{\text{Número de Docentes em Tempo integral, exclusivamente em atividade docente}}$$

Ano	Alunos Matriculados (A)	Docentes em Tempo Integral (B)	Relação (A/B)
2005	8.690	330	26,33
2006	9.946	353	28,18

FONTE: SIG

AVALIAÇÃO: O índice de docentes em tempo integral no CEFETPB da ordem de 99,16%, confere estabilidade e subsidia a melhoria no atendimento as necessidades didático pedagógica e tendo a relação professor/aluno.

3.14. Índice de Docentes em Tempo Integral com Afastamento

OBJETIVO: Quantificar a taxa de docentes em tempo integral com afastamento

DEFINIÇÕES: O número de docentes em tempo integral com afastamento, refere-se ao número de docentes em exercício (somatório de docentes efetivos e contrato temporário), equivalentes ao regime de trabalho de 40 horas semanais (40h e DE=1 e 20h=0,5) usufruindo de afastamento para capacitação ou outros afastamentos.

O número de docentes em tempo integral (somatório de docentes efetivos e contrato temporário) presta atividades acadêmicas, equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (40h e DE=1 e 20h=0,5).

$$\text{Índice} = \frac{\text{Nº de Docentes em Tempo Integral com Afastamento}}{\text{Nº de Docentes em Tempo Integral}} \times 100$$

Ano	Docentes em Tempo Integral com afastamento (A)	Docentes em Tempo Integral (B)	Relação (A/B) *100 (%)
2005	13	330	3,94
2006	9	353	2,55

FONTE: SIG

AVALIAÇÃO: O percentual de docentes em tempo integral afastado da Instituição equivalente a 2,55% do total, não compromete as atividades institucionais a curto e longo prazos. Do ano de 2005 para 2006, decresceu em 4,69 o percentual de servidores em TA em TI em relação ao número de alunos matriculados, esses decréscimos são preocupantes por paulatinamente dificultarem um atendimento de excelência. A Instituição no entanto, vem contribuindo para o aprimoramento profissional desses servidores, na busca de maximização de serviços prestados.

3.15. Relação Docente (Contrato Temporário) em Tempo Integral

OBJETIVO: Quantificar a taxa de Professores Substitutos em Tempo Integral.

DEFINIÇÕES: O número de docentes (contrato temporário) em tempo integral, refere-se ao número de docentes com contrato temporário em exercício, equivalentes ao regime de trabalho de 40 horas semanais (40h e DE=1 e 20h=0,5).

O número de docentes em tempo integral, refere-se ao número de docentes em exercício (somatório de docentes efetivos e contrato temporário), equivalentes ao regime de trabalho de 40 horas semanais (40h e DE=1 e 20h=0,5).

$$\text{Relação} = \frac{\text{Nº Docentes (contrato temporário) em Tempo Integral}}{\text{Número de Docentes em Tempo Integral}} \times 100$$

Ano	Docentes Temporários (A)	Docentes em Tempo Integral (B)	Relação (A/B) *100 (%)
2005	37	330	11,21
2006	33	353	9,35

FONTE: SIG

AVALIAÇÃO: Diminuiu em 1,86% percentual de docentes temporários contratados pelo CEFETPB todavia é mister ressaltar a importância de um corpo docente efetivo com condições de desenvolvimento de ações didáticas pedagógicas a médio e longo prazo, o que não é viável para os docentes temporários, considerando as especificidades da legislação que os rege.

3.16. Índice de Titulação do Corpo Docente

OBJETIVO: Quantificar o Índice de Titulação do Corpo Docente – Efetivo e Substitutos

DEFINIÇÕES: A titulação do Corpo Docente é dividida em 5 sub-grupos:

Pós-Doutor, Doutor, Mestre, Especializado e Graduado Simples.

$$\text{Índice} = \frac{G*1+E*2+M*4+D*5+PD*5}{G+E+M+D}$$

Onde: G=Graduado; E=Especializado; M=Mestre; D=Doutor; PD= Pós-Doutor

	Graduado	Especializado	Mestre	Doutor	Pós-Doutor	Total	Índice
2005	50	128	124	31	0	333	3,26
2006	40	121	155	39	1	356	3,44

FONTE: SIG

AVALIAÇÃO: O processo de titulação do corpo docente *stricto sensu* ocorre á médio prazo, assim o índice de acréscimo de titulados em 3,44, aponta para uma curva de eficiência que vem se tornando cada vez mais consistente.

3.17. Relação Alunos/Servidor Técnico-Administrativo em Tempo Integral

OBJETIVO: Quantificar o Número de Alunos por Servidor Técnico-Administrativo

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.

O número de servidores técnico-administrativo em tempo integral, refere-se ao número de servidores técnico-administrativos efetivos, em exercício, equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (40h=1, 30h=0,75 e 20h=0,5).

$$\text{Relação} = \frac{\text{Número de Alunos Matriculados}}{\text{Número de Serv Tec-Adm. em Tempo Integral}}$$

Ano	Alunos Matriculados (A)	Técnico Administrativos (B)	Relação (A/B)
2005	8.690	225,25	38,58
2006	9.946	293,5	33,89

FONTES: SIG

AVALIAÇÃO: Há um decréscimo de 4,69% na relação aluno/técnico, fato esse resultado do crescimento de matrículas não sendo acompanhado pelo aumento proporcional de técnicos. A instituição em 2007 fará nomeação de alguns novos servidores e, dessa forma deverá haver um alteração nesse índice.

3. 18. Índice Servidor Técnico-Adm. em T I / Docentes em T I

OBJETIVO: Quantificar o Número de Servidor Técnico-Administrativo em tempos integral em relação ao número de docentes em tempo integral.

DEFINIÇÕES: O número de servidores técnico-administrativo em tempo integral, refere-se ao número de servidores técnico-administrativos efetivos, em exercício, equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (40h=1, 30h=0,75 e 20h=0,5).

O número de docentes em tempo integral, refere-se ao número de docentes em exercício (somatório de docentes efetivos e contrato temporário), equivalentes ao regime de trabalho de 40 horas semanais (40h e DE=1 e 20h=0,5).

$$\text{Índice} = \frac{\text{Número de Servidores Tec-Adm em TI}}{\text{Número de Docentes em Tempo Integral}}$$

Ano	Técnicos Administrativos			Total de TA=T40*1+T30*0,75+T20*0,5	Docentes em Tempo Integral	Índice
	T40	T30	T20			
2005	220	6	1	225	330	0,68
2006	279	6	1	284	353	0,80

FONTES: SIG

AVALIAÇÃO: Esse indicador melhorou em 0,15 no período mantendo-se estável essa relação que pode ser ampliada objetivando a melhoria do desenvolvimento de atividades de apoio ao ensino, essenciais para aprimorar o processo ensino aprendizagem.

3.19. Relação Livros (exemplares) / Alunos

OBJETIVO: Quantificar a disponibilidade do acervo bibliográfico (exemplares), em relação ao total de alunos.

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.

O quantitativo de exemplares é igual ao número total do acervo bibliográfico (livros) disponível para consultas e empréstimos pelos alunos.

$$\text{Relação} = \frac{\text{Número de Livros (Exemplares)}}{\text{Alunos}}$$

Ano	Número de Livros (A)	Alunos (B)	Relação (A/B)
2005	20.850	8.690	2,40
2006	22.310	9.946	2,24

FONTES: SIG

AVALIAÇÃO: Está no item 3.21.

3. 20. Relação Livros (títulos) / Alunos

OBJETIVO: Quantificar a disponibilidade do acervo bibliográfico (títulos), em relação ao total de alunos.

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.

O quantitativo de títulos é igual ao número de títulos do acervo bibliográfico (livros), disponível para consultas e empréstimos pelos alunos.

$$\text{Relação} = \frac{\text{Número de Livros (Títulos)}}{\text{Alunos}}$$

Ano	Número de Livros (A)	Alunos (B)	Relação (A/B)
2005	9.125	8.690	1,05
2006	8.760	9.946	0,88

FONTES: SIG

AVALIAÇÃO: Está no item 3.21.

3.21. Relação Periódicos (títulos) / Alunos

OBJETIVO: Quantificar a disponibilidade de periódicos (títulos), em relação ao total de alunos.

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.

O quantitativo de títulos é igual ao número de títulos de periódicos, disponível para consultas e empréstimos pelos alunos.

$$\text{Relação} = \frac{\text{Número de Periódicos (Títulos)}}{\text{Alunos}}$$

Ano	Número de Periódicos (A)	Alunos (B)	Relação (A/B)
2005	188	8.690	0,02
2006	204	9.946	0,02

FONTE: SIG

AValiação: 3.19, 3.20, 3.21 São intensos os esforços institucionais para ampliar o acesso de informação para a comunidade cefetiana. O aumento do mínimo de matrículas ano a ano, não é acompanhado de atualização bibliográfica e midiática, sendo notória a necessidade de novos e constantes investimentos. Todavia o acesso à Internet disponibilizado por 475 máquinas/pontos distribuídos entre laboratórios, salas de aula e biblioteca (Nilo Peçanha), minimiza o problema, embora não o resolva.

3.22. Gastos Correntes por Aluno

OBJETIVO: Quantificar os Gastos por Aluno, por Região e para o País.

DEFINIÇÕES: Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, Inativos pensionistas.

Define-se "Aluno" como correspondendo ao número de matrículas total no mesmo ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO. Divisão do total de gastos acima definido pelo número de matrículas do mesmo ano.

$$\text{Gastos Correntes por Aluno} = \frac{\text{Total de Gastos}}{\text{Nº de Matrículas}}$$

Ano	Total de Gastos (A)	Número de Matrículas (B)	Gastos Correntes por Aluno
2005	31.145.494,77	8.690	3.584,06
2006	41.728.070,00	9.946	4.195,46

AValiação: O índice apontou para uma proporção direta entre o número de matrículas e os gastos correntes por alunos.

3.23. % de Gastos com Pessoal

OBJETIVO: Quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais.

DEFINIÇÕES: GASTO COM PESSOAL: Gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios.

GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

$$\% = \frac{\text{Total de Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos TOTAIS}} \times 100$$

	Pessoal Ativo (A)	Aposentados e Pensionistas (B)	Outros gastos c/pessoal (C)	Gastos Totais (D)	% de Gastos com Pessoal ((A+B+C)/D)*100
2005	26.451.924,45	17.130.614,73	2.133.992,00	54.631.055,86	83,68
2006	30.013.165,00	18.587.296,00	6.001.933,00	61.748.730,00	88,42

Fonte: Coordenação de Planejamento e Orçamento

AValiação: O percentual de gastos com pessoal apresentou um pequeno aumento de 4,74 em relação a 2005.

3.24. % de Gastos de Pessoal com Ativos

OBJETIVO: Quantificar o percentual dos gastos com ativos em relação aos gastos totais de Pessoal.

DEFINIÇÕES: GASTOS COM ATIVOS: gastos com servidores ativos e pensionistas de ativos.

GASTOS COM PESSOAL: gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios.

$$\% = \frac{\text{Total de Gastos com ativos}}{\text{Total de Gastos com Pessoal}} \times 100$$

	Pessoal Ativo (A)	Total de Gastos com Pessoal (B)	% de Gastos de Pessoal com Ativos (A/B)*100
2005	26.451.924,45	45.716.531,18	57,86
2006	30.013.165,00	54.602.394,00	54,96

Fonte: Coordenação de Planejamento e Orçamento

3.25. % de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)

OBJETIVO: Quantificar o percentual de gasto com Outros Custeios em relação aos gastos totais.

DEFINIÇÕES: GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS: (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios e pasep, investimentos e inversões financeiras)

GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

$$\% = \frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

Ano	Total de gastos c/outros custeios	Gastos Totais (B)	% de gastos de pessoal com Inativos (A/B)*100
2005	4.155.670,63	54.631.055,86	7,66
2006	4.423.341,00	61.748.730,00	7,16

Fonte: Coordenação de Planejamento e Orçamento

AVALIAÇÃO: Os gastos com outros custeios, de 2005 para 2006 aumentaram em 6,44%. Os gastos totais cresceram percentualmente em 13,02% no mesmo período.

3.26. % de Gastos com Custeio Básico

OBJETIVO: Quantificar o percentual de gasto com custeio básico em relação ao total de gastos com Outros Custeios.

DEFINIÇÕES: GASTOS COM CUSTEIO BÁSICO: somatório dos gastos anuais com fornecimento de água e esgoto, energia elétrica, serviços de telefonia, serviços de vigilância, serviços de limpeza e conservação.

GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS: (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios e pasep, investimentos e inversões financeiras)

$$\% = \frac{\text{Total de Gastos com Custeio Básico}}{\text{Total de gastos com Outros Custeios}} \times 100$$

Ano	Total de Gastos com Custeio Básico (A)	Total de Gastos com Outros Custeios (B)	% de Gastos com Custeio Básico (A/B)*100
2005	1.730.826,15	4.155.670,63	41,65
2006	2.246.357,00	4.423.341,11	50,78

Fonte: Coordenação de Planejamento e Orçamento

AVALIAÇÃO: Os gastos com custeio básico aumentaram em 9,13% de 2005 para 2006. Esse acréscimo é considerado baixo, levando-se em consideração o crescimento institucional e o aumento das tarifas e impostos muito maiores.

3.27. % de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)

OBJETIVO: Quantificar o percentual dos gastos em Investimentos e Inversões Financeiras em relação aos gastos totais.

DEFINIÇÕES:

INVESTIMENTOS: Despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho; aquisição de instalações; equipamentos e material permanente; constituição ou aumento de capital de empresas que não seja de caráter comercial ou financeiro.

INVERSÕES FINANCEIRAS: Despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros.

GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

$$\% = \frac{\text{Total de gastos com despesas de Investimentos e Inversões Financeiras}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

Ano	Total de Gastos com Investimentos (A)	Gastos Totais (B)	% de Gastos com Investimentos (A/B)*100
2005	3.541.260,48	54.631.055,86	6,48
2006	1.433.364,00	61.748.730,00	2,32

Fonte: Coordenação de Planejamento e Orçamento

AVALIAÇÃO: O percentual de gastos com investimentos em 2005 diminuiu de 6,48% para 2,32% em 2006 em relação aos gastos totais, correspondendo a um decréscimo de 4,16%. Esse decréscimo ocorreu porque em 2005 houve investimentos para implantação da nova UNED da cidade de Campina Grande – PB.

3.28. % de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos de OCC)

OBJETIVO: Quantificar o percentual dos gastos em Investimentos e Inversões Financeiras em relação aos gastos totais de OCC (exclusive benefícios).

DEFINIÇÕES:

INVESTIMENTOS: Despesa destinada ao planejamento e execução de obras inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos, material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro.

INVERSÕES FINANCEIRAS: Despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie já constituídas desde que tal operação não importe aumento do capital da constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros.

TOTAL DE GASTOS DE OCC GERAL: (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios e pasesp, investimentos e inversões financeiras)

$$\% = \frac{\text{Total de gastos com despesas de Investimentos e Inversões Financeiras}}{\text{Total de gastos com OCC (exclusive benefícios)}} \times 100$$

Ano	Total de Gastos com Investimentos (A)	Total de Gastos com OCC (B) (exclusive benefícios)	% de Gastos com Investimentos (A/B)*100
2005	3.541.260,48	4.155.670,63	85,21
2006	1.433.364,00	4.423.341,11	32,40

Fonte: Coordenação de Planejamento e Orçamento

AVALIAÇÃO: Os gastos com investimentos (todas as fontes de recursos) diminuiram em relação a 2005 em 59,53%, tendo em vista a construção da UNED de Campina Grande – PB. . Os investimentos representam em 2005, 85,21% dos gastos totais OCC em 2006, 32,40% de tais gastos.

3.29. % de Gastos com Outras Fontes

OBJETIVO: Quantificar o percentual dos gastos com recursos de Outras Fontes em relação ao total de recursos.
DEFINIÇÕES: RECURSOS DE OUTRAS FONTES: Compreendem todos os gastos com recursos das fontes 201, 213, 246, 247, 248, 249, 250, 280, 291, 292, 295 e 296.
TOTAL DE RECURSOS: Compreendem os recursos de todas as fontes.

$$\% = \frac{\text{Total de Gastos com Recursos de outras Fontes}}{\text{Total de gastos de todas as fontes}} \times 100$$

Ano	Total de Gastos com Recursos de Outras Fontes (A)	Total de Gastos (B)	% de Gastos de Outras Fontes (A/B)*100
2005	24.409,42	54.631.055,86	0,04
2006	49.673,00	61.748.730,00	0,08

Fonte: Coordenação de Planejamento e Orçamento

AVALIAÇÃO: Os recursos gastos com a arrecadação dos recursos próprios (fonte 250), tiveram um acréscimo de 103,49% no exercício de 2006 em relação a 2005. Esses recursos representaram 0,04% em 2005 e 0,08% em 2006 dos gastos totais da Instituição.

3.30. % de Gastos com Convênios

OBJETIVO: Quantificar o percentual dos gastos com recursos de Convênios em relação aos gastos totais de OCC (exclusive benefícios)
DEFINIÇÕES: GASTOS : Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

$$\% = \frac{\text{Total de Gastos com Recursos de Convênios}}{\text{Total de Gastos de OCC (exclusive benefícios)}} \times 100$$

Ano	Total de Gastos com Recursos de Convênios (A)	Total de Gastos de OCC (B) (exclusive benefícios)	% de Gastos com Convênios (A/B)*100
2005	4.714.583,36	4.155.670,63	113,44
2006	2.352.861,00	4.423.341,00	53,19

Fonte: Coordenação de Planejamento e Orçamento

AVALIAÇÃO: O percentual de gastos com convênios e transferências diminuiu em 49,90% em relação a 2005, tendo em vista que 2005 tivemos o convênio para construção da nossa UNED de Campina Grande – PB. . Os Convênios transferências representaram 113,44% em 2005 e 53,19 em 2006, do total dos gastos com OCC.

3.31. % de Gastos com Convênios SETEC

OBJETIVO: Quantificar o percentual dos gastos com recursos de Convênios SETEC em relação aos gastos totais de OCC (exclusive benefícios)

DEFINIÇÕES: GASTOS : Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

$$\% = \frac{\text{Total de Gastos com Recursos de Convênios SETEC}}{\text{Total de Gastos de OCC (exclusive benefícios)}} \times 100$$

Ano	Total de Gastos com Recursos de Convênios da SETEC (A)	Total de Gastos de OCC (B)	% de Gastos com Convênios SETEC (A/B)*100
2005	4.652.018,36	4.155.670,63	111,94
2006	1.177.656,00	4.423.341,00	26,62

Fonte: Coordenação de Planejamento e Orçamento

AVALIAÇÃO: O percentual dos gastos com convênios com a SETEC em 2005 representou 111,94% dos totais de gastos com OCC. Já em 2006 esse percentual representou 26,62% de tais gastos. Em 2006 houve um decréscimo de 74,69% nos gastos de convênios com a SETEC. Isso ocorreu porque os recursos para a construção da nossa UNED de Campina Grande – PB. vieram da SETEC através de convênio, no exercício 2005.

3.32. Gastos com locação de mão-de-obra por m² construído.

Ano	R\$	M²	R\$/ M²
2005	819.264,69	44.659,45	18,34
2006	917.061,88	44.659,45	20,53

Fonte: SIAFI/CELULAS

AVALIAÇÃO: Os gastos com locação de mão-de-obra, por m² construído, aumentaram 11,93% em pontos percentuais em 2006. Este aumento ocorreu em circunstâncias normais, objetivando o equilíbrio financeiro dos contratos com a administração pública, conforme determina a Lei 8666/93.

3.33. Gastos com energia por m² construído.

Ano	R\$	M²	R\$/ M²
2005	729.756,12	47.913,85	15,23
2006	841.734,43	47.913,85	17,56

AVALIAÇÃO: Houve um aumento, no período de 2005 a 2006, de 15% das despesas com energia elétrica desta Instituição, causado pelo crescimento da tarifa e aumento na quantidade de equipamentos em nossos laboratórios.

3.34. Gastos com passagens e diárias por docente em exercício.

	Passagens	Diárias	Passagens+Diárias (A)	Docentes (B)	(A/B)
2005	60.874,00	48.773,66	109.647,66	333	329,27
2006	67.410,43	58.661,53	126.071,96	356	354,13

Fonte: DFC

AVALIAÇÃO: Os recursos gastos com passagens e diárias por docente no exercício 2006 cresceram em 7,55% em relação a 2005. Os números demonstram o esforço realizado pela Instituição no exercício de 2006 em prol da qualificação dos nossos docentes.

3.35 Responsável pelo cálculo/medição

Pesquisador Institucional: Antônio Feliciano Xavier Filho, matrícula no SIAPE n°. 273673.

4. ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

O exercício de 2006 foi marcado por duas gestões distintas e apesar das peculiaridades imprimidas pelo processo de transição porque perpassa qualquer administração, foi um ano bastante positivo. Destaques para a ampliação que o CEFET-PB realizou na sua área de atuação e interiorização. A implantação da UNED Campina Grande, do Centro de Pesca em Cabedelo e da ampliação dos cursos na UNED Cajazeiras. Sobressairam-se também as atividades de pesquisa com visível desenvolvimento. Abaixo, destacam-se alguns resultados, com fulcro em indicadores e projetos realizados.

4.1 – Expansão e Interiorização

Os resultados positivos consolidados no ano de 2006 permitem visualizar a eficiência dos esforços institucionais no sentido de ampliar, interiorizando. Em foco, a construção da unidade de Campina Grande, um anseio realizado, propiciando a extensão da educação profissional, de nível médio-integrado ao nível superior. Desta forma, ampliou-se a educação profissional na área tecnológica a um grande contingente da demanda social instalada naquela localidade da Paraíba.

No alto sertão da Paraíba, na cidade de Souza, o Centro de Valorização Tecnológico, em andamento, um empreendimento que reafirma a expansão da malha institucional.

O Centro de Pesca, em Cabedelo, zona portuária da Paraíba, representa um marco para a qualificação e capacitação de profissionais na pesca oceânica. Destaque-se o curso de pesca em espinhel para os pescadores com início para 2007. Sem dúvida, um investimento que propiciará um grande passo para a conquista efetiva das milhas oceânicas que nos cabe e também de relevada importância para a economia regional.

Assim, o ano de 2006 apresenta a ampliação de ordem absoluta de mais de 12 cursos superiores, resultando num incremento de mais de 20% em relação ao ano de 2005. Já em 2007, a oferta se consolidará em mais treze cursos de nível superior, distribuídos entre as unidades Sede, Campina Grande e Cajazeiras.

Com a implantação do médio-integrado e de outros cursos no técnico-subseqüente, passamos a oferecer 16 cursos, representando um aumento de 60% sobre o ano de 2005. Em média, um crescimento superior a 25%, em relação a 2007.

4.2. Melhoria da qualidade do ensino e do atendimento as atividades de apoio ao ensino

Para o ano letivo de 2007, na unidade sede construiu-se um bloco para atender as necessidades do curso de licenciatura em química, e na Uned Cajazeiras um parque aquático. O setor pesqueiro terá o seu Centro de Pesca em 2007, proporcionando capacitação a pescadores e marisqueiras. Com instalações adequadas e recuperadas além de rampas de acesso para o bloco de coordenação física, acolheu-se a reativação da banda de música; as atividades culturais mesmo penalizadas pelo desalojamento das instalações do Núcleo de Arte e Cultura para dar lugar a construção do prédio (que abrigará as atividades de pós graduação e pesquisa) não deixou de realizar eventos e apresentações do Coral e da Orquestra de Câmara.

Para a organização do PROEJA, a partir de consórcio com o município, em conformidade com o Decreto 5840/2006, para funcionar em 2007, foi estabelecido um convênio com a Prefeitura Municipal de Cajazeiras que permite o funcionamento do Curso Integrado de nível médio com qualificação em Operação de Micro Computadores com 40 vagas iniciais. Fato idêntico ocorreu em João Pessoa, desta feita com o Curso Integrado de nível médio de Informática para Serviços Administrativos, também com 40 vagas.

No que se refere ao calendário de 2007, foi redirecionado e apresentado à Instituição para início das aulas em 26/03/07 e término em 12/12/07 em consequência da greve deflagrada em 2006.

Atualmente, os Cursos Superiores de Tecnologia contam, cada um deles, com um Órgão Colegiado.

Os processos pedagógicos foram reorganizados de forma a definir um pedagogo para cada modalidade de ensino na Unidade Sede; um pedagogo para cada modalidade de ensino na Unidade Cajazeiras; a criação de uma coordenação técnico-pedagógica na unidade Cajazeiras e posteriormente em Campina Grande.

Outra ação foi a dinamização das formas de controle de fluxo de aula na relação Docente/Discente, com a mudança de controle de frequência do docente para a coordenação de cada curso.

Entre as metas a serem alcançadas encontram-se num mesmo "pacote": a instrumentalização para que se instituassem as Normas Didática docente e discente, e a criação de uma única rotina para os alunos, respeitando-se as modalidades de ensino e inserindo-se regras claras à ação dos docentes.

As ações em torno da melhoria da qualidade de ensino estão visíveis na semana pedagógica e demais atividades que estimularam a performance docente e discente, através dos setores pedagógicos.

Com o reordenamento da estrutura organizacional para tornar mais eficiente a gestão, o apoio ao ensino foi beneficiado com a criação de um setor específico. O acervo bibliográfico foi ampliado com aquisições e doações de livros e periódicos; o atendimento às necessidades do educando através de múltiplas atividades e ações empreendidas resultou em numerosos atendimentos. Outra ação que merece destaque é devida ao restaurante da Instituição que garante a promoção de uma boa alimentação aos alunos carentes.

Dessa forma, começamos a vislumbrar a partir de 2006 uma melhoria na nossa atividade- fim.

4.3. Gestão de pessoas – organização e capacitação

No âmbito da gestão, programas estão sendo construídos coletivamente para estimularem a qualificação e participação dos servidores com vista a renovação e ampliação das suas atividades, tendo por base a nossa missão e os valores que em se adequando ao seu tempo norteiam essa Instituição há quase um século.

O esforço empreendido pela da instituição na capacitação dos servidores em programas de pós-graduação possibilitou a formação de doutores, mestres e de especialistas. Com o aumento do índice de titulação alcançado foi possível a implantação da pesquisa na instituição.

4.4 Valorização da pesquisa e produção acadêmica.

Um salto qualitativo ocorreu na área de Pesquisa Científica e Tecnológica com a criação da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, que atualmente conta com grupos vinculados ao CNPq e, REDENET mantendo um intenso intercâmbio interinstitucional que amplia a possibilidade de Bolsas de Pesquisas, Pós Graduação, novos projetos, participação em eventos e organização de seminários de pesquisa. A iniciação científica fortaleceu-se com o aumento do número de bolsas de PIBICIT e, atualmente, com bolsas de Pesquisa para Docente. Entretanto o mais importante da Diretoria de pós-Graduação centrou-se no Projeto de Pós-Graduação Stricto Sensu - Mestrado em Tecnologia - na área das Engenharias (Engenharia III).

A significativa produção acadêmica e de projetos de iniciação científica dos estudantes à disposição da sociedade atestam o quanto essa ação ampliou-se. Sendo assim a demanda desses cursos superiores provavelmente crescerá, e necessitará da participação de parcerias.

Do ponto de vista quantitativo é importante salientar: elaboração de projetos para a realização dos cursos de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, em parceria com a UFPB, e em Gestão Estratégica de Informação Tecnológica, em parceria com a Universidade do Porto (Portugal), e de Mestrado Profissional na área de Inovação Tecnológica, em parceria com a UFCG; Comitê de Pesquisa foi implementado pela Portaria nº. 586/2006-GD, de 11/12/2006; renovação das seis bolsas do PIBICIT e remanejamento de sete bolsas para projetos sem esse apoio; projetos elaborados para editais de fomento que resultaram em mais cinco bolsa: uma para mestrado e quatro para doutorado; Dois projetos para CNPq (Edital Universal) um na área de Engenharia Elétrica e outro na área de Engenharia Civil; participação do CEFET-PB no I CONNEPE, com a apresentação e aprovação de 31 trabalhos de docentes e discentes da Instituição; participação do CEFET-PB tem o seu maior contingente em eventos técnicos e científicos, nacionais e internacionais, nas áreas de construção civil, informática e telecomunicações.

4.5. Relações e parcerias: Ampliação do envolvimento com a sociedade através de atividades de extensão e relações inter-institucionais.

As atividades de Extensão no CEFETB se firmaram em 2006, com a ação efetiva do Conselho e o estabelecimento de políticas específicas. Atualmente, a Direção de Extensão e Assuntos Comunitários mantém cooperação técnica com 32 (trinta e duas) instituições sendo que 10 (dez) destas foram estruturadas em 2006. A área da ação Técnico Empreendedor vem ampliando seu esforço e contribuindo para o reconhecimento e divulgação de trabalhos acadêmicos com capacidade de tornar-se empreendimentos comerciais. O programa de Bolsas de Extensão está em franco desenvolvimento e com larga aceitação entre o corpo docente e discente. A extensão conseguiu neste ano entabular sólidas relações entre a extensão, o ensino e a pesquisa, participando efetivamente de ações integradas.

Um significativo projeto em crescimento como é possível visualizar com o deslanchar dos projetos de extensão em andamento. Rede viva com a conclusão para o primeiro semestre de 2007 obteve participação de mais 400 pessoas no programa de prevenção às drogas nas escolas.

4.6 Recursos financeiros e orçamentários.

A viabilidade da execução das múltiplas ações integrantes do plano de trabalho de 2006 acostou-se nos recursos transferidos pelo Tesouro Nacional e estão demonstrados nos quadros do orçamento do exercício (programa/atividades).

4.7 Gestão

Para a atual gestão um desafio constante o melhoramento continuado do nível alcançado, vez que exige não só a constante manutenção da infra-estrutura física, esforço concentrado da gestão, melhoria de processos, aperfeiçoamento e adequação do contingente das pessoas (servidores) às demandas sociais e mercadológicas.

A análise dos indicadores de gestão não só aponta algumas ações a serem melhoradas mas retrata também melhorias efetivadas em 2006: reordenamento da estrutura organizacional; a normatização do regimento do conselho editorial e da produção científica, além da padronização de procedimentos que asseguraram racionalidade dos processos administrativos.

A infra-estrutura física em 2006 foi contemplada com ações de recuperação de ambientes, reformas nos vestiários e sanitários, pintura das salas de aula e das salas de desenho.

Uma inovação no âmbito da gestão de 2006 foi a criação da Diretoria de Planejamento Institucional. O objetivo desta medida foi ampliar as ações de Planejamento Institucional antes ligadas a Administração não tendo pois definidas as suas atribuições uma vez que fazia parte da Diretoria de Administração e Planejamento.

Os veículos existentes foram recuperados e realizadas aquisições de novos veículos

A gestão institucional vem investindo na implantação de mais duas unidades sendo uma na cidade de Campina Grande a cerca de 130 km da capital, e outra em Cabedelo, cidade portuária localizada a 17 km de João Pessoa; obedecendo ao imperativo da adaptabilidade às necessidades do mercado local. Novos cursos, novas áreas estão sendo implementadas, destacando-se a Pesqueira, que sem dúvida constitui um desafio a ser enfrentado para interagir com novos saberes.

Além dessas unidades, há ainda os Centros de Vocação Tecnológica e o convênios em âmbitos diversos que inserem a Instituição na interface com outros países e suas altas tecnologias, cultura e valores e a realidade social paraibana com programas como o PROEJA, que atende a comunidades carentes da grande João Pessoa, enfatizando assim a função social da Instituição.

5. MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR DISFUNÇÕES DETECTADAS

Destacamos as dificuldades da Gestão Institucional enfrentadas em 2006. As dificuldades inerentes a administrações anteriores somam-se as conseqüências de um processo de paralisação resultante de uma greve, a qual culminou no arrolamento do ano letivo de 2006 para o início de 2007.

Os problemas enfrentados pela gestão, no exercício 2006, são naturais nas administrações institucionais e geralmente ampliados, muitas vezes, em decorrência da falta de autonomia do gestor para resolver problemas com eficiência e eficácia, devido a muitos fatores impostos por muitos órgãos governamentais gerando o não atendimento das especificidades de uma Instituição Pública de Educação. Abaixo, listamos alguns exemplos dessas dificuldades enfrentadas.

O conjunto de legislação, normas e regulamentos burocratizam a gestão pública, enquanto muitas vezes retarda as soluções dos problemas do dia a dia.

A estrutura administrativa é diminuta em relação à missão institucional no seu quadro de pessoal, acentuada pela crescente expansão das atividades institucionais, que reclama por resultados, cada vez mais, efetivos para o funcionamento da qualidade no ensino, pesquisa e extensão.

Os recursos orçamentários são limitados para manutenção e investimentos necessários, criando necessidade de permanente busca junto aos órgãos da administração direta, do financiamento de projetos para complementar as deficiências do orçamento frente ao planejamento institucional. Os recursos financeiros não consideram a especificidade com que trabalham os estabelecimentos de ensino, com o calendário letivo sazonal vinculado à programação didático-pedagógica. Essas variáveis são significativas para as instituições educacionais que além dos problemas já cristalizados na Instituição, contam, também, com um agravante, o tempo. Ou seja, apenas seis meses para se realizem as metas propostas pela nova direção. Isto abrangue as metas em

desenvolvimento relativas ao ensino, pesquisa e extensão.

Sendo assim, as medidas saneadoras destes desencontros administrativos residem fundamentalmente no seguinte tripé: orçamento, planejamento e tempo.

5.1. Síntese Conclusiva

O Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, no exercício de 2006, obteve resultados quantitativo e qualitativo satisfatórios conforme aqui registrados, definidos pelas ações desenvolvidas de forma organizada pela comunidade escolar, definidos pela política nacional para a educação profissional e tecnológica pelo Ministério da Educação, apesar dos percalços existentes na Instituição.

A análise dos indicadores de gestão reflete o desafio enfrentado pela Instituição ao implantar novas Unidades de Ensino e iniciar-lhe o funcionamento nesse mesmo exercício, meta que solidifica a importância social que representa para a população da Paraíba a busca da excelência de ações educativas da Instituição. Apesar de um ano atípico, a construção de novos horizontes institucionais vem sendo realizada de forma coletiva, ampliando o espaço de participação discente, docente e de técnicos administrativos ancorados no Ensino, Pesquisa e Extensão. Dessa forma o CEFETPB, procura equilibrar essas funções para que todos possam se expressar adequadamente no âmbito institucional.

Com 12 cursos superiores, em 2006 foram implementados mais dois novos cursos que enriquecem e ampliam o seu esforço de atuação, fortalecendo as áreas de Ciências Gerencial e Elétrica, com os Cursos de Bacharelado em Administração e de Engenharia Elétrica. Ressalte-se que essas são conquistas importantes no estatuto acadêmico, pela desenvoltura com que foram implantamos os cursos tecnológicos, de licenciatura, bacharelados. No nosso campo tradicional de ação e, após estudos, foi implantado o Ensino Médio-Integrado ao Técnico em que se espera uma renovação do perfil do técnico, adequando-o á realidade mercadológica que clama pelo "técnico-cidadão".

6. DISCRIMINAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS E RECEBIMENTOS DE RECURSOS

Tipo	Código Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do termo, data de assinatura, vigência, etc)	Objeto da Avença	Data de Publicação no DOU	Valor Total pactuado	Valor total Recebido / transferido no exercício	Contra-partida	Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Situação da Avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
Convênio	541060	Processo nº 23052.007387 /2005-38, assinado em 16/12/2005, vigência de 16/12/2005 a 30/04/2007.	Construção do Bloco de Química do CEFET – Unidade Sede.	23/12/2005	400.000,00	400.000,00	0,00	FUNETEC-PB 02.168.943/0001-53	A construção do Bloco de Química encontra-se em fase de acabamento.
Convênio	541061	Processo nº 23052.007404 /2005-37,	Aquisição de Equipamentos	26/12/2005	186.200,00	186.200,00	0,00	FUNETEC-PB 02.168.943/	Objetivos alcançados, prestação de

		assinado em 16/12/2005, vigência de 16/12/2005 a 16/10/2006.						0001-53	contas disponível no setor financeiro.
Convênio	541062	Processo nº 23052.007516/2005-98, assinado em 22/12/2005, vigência de 22/12/2005 a 26/08/2007.	Construção do Bloco da Pós-Graduação (no prédio do antigo NACE) e Parque Aquático de Cajazeiras	30/12/2005	800.000,00	800.000,00	0,00	FUNETEC-PB 02.168.943/0001-53	Os objetivos se encontram em execução.
Convênio	541063	Processo nº 23052.007549/2005-38, assinado em 22/12/2005, vigência de 22/12/2005 a 23/10/2006.	Processo Nacional de Avaliação do Ensino Superior.	30/12/2005	60.000,00	60.000,00	0,00	FUNETEC-PB 02.168.943/0001-53	Objetivo alcançado, prestação de contas disponível no financeiro.
Convênio	542753	Processo nº 23052.007550/2005-52, assinado em 29/12/2005, vigência de 29/12/2005 a 29/06/2007.	Construção da Uned – Campina Grande	02/01/2006	2.700.000,00	2.700.000,00	0,00	FUNETEC-PB 02.168.943/0001-53	Objetivo em execução.
Convênio	Não cadastrado	Processo nº 23052.003265/2006-53, assinado em 12/05/2006, vigência de 12/05/2006 a 12/05/2011.	Aplicação de Concurso Público.	07/06/2006	19.468,00	19.468,00	0,00	FUNETEC-PB 02.168.943/0001-53	O objetivo se encontra em andamento, havendo fases concluídas.
Convênio	570635	Processo nº 23052.005756/2006-39, assinado em 28/09/2006, vigência de 17/10/2006 a 22/12/2006.	Curso Preparatório para o Vestibular.	18/10/2006	13.948,80	13.948,80	0,00	FUNETEC-PB 02.168.943/0001-53	Objetivo concluído. Prestação de Contas disponível no Financeiro.
Convênio	570635	Processo nº 23052.008613/2006-89, assinado em 08/12/2006, vigência de 08/12/2006 a 08/07/2007.	Projeto Rede Viva – Prevenção ao Uso de Drogas.	Empenho CEFET-PB	67.258,45	67.258,45	0,00	SETEC / CEFET-PB	Objetivo em andamento.
Convênio	575549	Processo nº 23052.008612/2006-34,	Projeto Inter Red	Empenho CEFET-PB	10.200,00	10.200,00	0,00	SETEC/ CEFET-PB	Objetivo em andamento.

		assinado em 08/12/2006, vigência de 08/12/2006 a 08/04/2007.							
Convênio	575554	Processo nº 23052.008614/2006-23, assinado em 08/12/2006, vigência de 08/12/2006 a 08/11/2007.	Projeto Equidade de Gênero e Diversidade Sexual no Currículo Escolar.	Empenho CEFET-PB	42.884,25	38.500,00	4.384,25	SETEC/CEFET-PB	Objetivo em andamento.
Convênio	575555	Processo nº 23052.008616/2006.12, assinado em 08/12/2006, vigência de 08/12/2006 a 08/07/2007.	Projeto Ação Educativa para a Cidadania.	Empenho CEFET-PB	27.000,00	27.000,00	0,00	SETEC/MEC	Projeto em andamento.
Convênio	Não cadastrado	Processo nº 23052.008615/2006-78, assinado em 08/12/2006, vigência de 08/12/2006 a 08/08/2007.	Construção do Centro de Valorização da Tecnologia.	Empenho CEFET-PB	840.000,00	840.000,00	0,00	SETEC/MEC	Objetivo em andamento.
Convênio	Não cadastrado	Processo nº 23052.008084/2006-13, assinado em 08/12/2006, vigência de 08/12/2006 a 08/04/2007.	Centro de Formação em Pesca e Cultura Marinha de Cabedelo	Empenho CEFET-PB	218.834,00	218.834,00	0,00	SETEC/MEC	Objetivo em andamento.

7. FISCALIZAÇÃO E CONTROLE EXERCIDOS SOBRE AS ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADAS

Não se aplica a esta Unidade.

8. DEMONSTRATIVO DO FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

Declaramos que não houve projetos ou programas financiados com recursos externos.

9. RESULTADOS DO ACOMPANHAMENTO, FISCALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS E INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA DE RECEITA PÚBLICA FEDERAL

Não se aplica a esta Unidade.

10. AVALIAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DAS OPERAÇÕES DE FUNDOS

Não se aplica a esta Unidade.

11. GASTOS COM CARTÕES DE CRÉDITO

As despesas com Suprimentos de Fundos foram na modalidade de Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, na modalidade de Fatura e Saque, conforme as solicitações.

1º SEMESTRE 2006 - SAQUES

SERVIDORES	CPF	jan	fev	mar	abr	mai	jun
JOSE SEVERIANO DE LIMA	055.469.401-82				420,00	270,00	310,00
JOÃO DAMÁSIO DA SILVA	160.230.564-15				600,00		400,00
TOTAL					1.020,00	270,00	710,00

TOTAL DE SAQUE NO 1º SEMESTRE 2006 - R\$ 2.000,00

2º SEMESTRE 2006 - SAQUES

SERVIDORES	CPF	jul	ago	set	out	nov	dez
GERALDO TOSCANO DE BRITO	069.845.684-04					1.300,00	750,00
LÚCIO RICARDO NOGUEIRA	690.498.314-00						351,00
TOTAL						1.300,00	1.101,00

TOTAL DE SAQUE NO 2º SEMESTRE 2006 - R\$ 2.401,00

1º SEMESTRE 2006 - COMPRAS

SERVIDORES	CPF	jan	fev	mar	abr	mai	jun
JOSE SEVERIANO DE LIMA	055.469.401-82				912,02	548,96	130,00
JOÃO DAMÁSIO DA SILVA	160.230.564-15				973,25	17,50	307,15
TOTAL					1.885,27	566,46	437,15

TOTAL DE COMPRAS NO 1º SEMESTRE 2006 - R\$ 2.888,88

2º SEMESTRE 2006 - COMPRAS

SERVIDORES	CPF	jul	ago	set	out	nov	dez
GERALDO TOSCANO DE BRITO	069.845.684-04					1.011,90	116,00
LÚCIO RICARDO NOGUEIRA	690.498.314-00						554,16
JOSE SEVERIANO DE LIMA	055.469.401-82	67,35	63,46				
TOTAL		67,35	63,46			1.011,90	670,16

TOTAL DE COMPRAS NO 2º SEMESTRE 2006 - R\$ 1.812,87

11.1 e 11.2 Total de Saques e total de Compras para o ano de 2006.

UNIDADE CEFET-PB	Saques	Compras
1º SEMESTRE 2006	R\$ 2.000,00	R\$ 2.888,88
2º SEMESTRE 2006	R\$ 2.401,00	R\$ 1.812,87
Total	R\$ 4.401,00	R\$ 4.701,75

11.3 Série histórica de gastos com cartões de crédito, considerados o exercício a que se referem as contas e os dois exercícios anteriores.

UNIDADE CEFET-PB	2004	2005	2006
Compras	-----	R\$ 1.146,47	R\$ 4.701,75
Saques	-----	-----	R\$ 4.401,00
TOTAL	-----	R\$ 1.146,47	R\$ 9.102,75

12. FUNDOS CONSTITUCIONAIS DE FINANCIAMENTO DO NORTE E DO NORDESTE – FNO e FNE

Não se aplica a esta Unidade.

13. RECOMENDAÇÕES DOS ORGÃOS DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

NOTAS DE AUDITORIA EXPEDIDAS PELA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA NO EXERCÍCIO DE 2006.

NA N°	Data	Recomendação	Providências
01/2006	06/01/2006	Que seja retificada a nota fiscal onde consta aquisição de filtro de óleo motor no empenho de combustível.	Foi verificado que a NE em nosso poder estava com a descrição incompleta sendo, portanto devido o pagamento.
02/2006	19/01/2006	Que seja devolvido ao erário valor cobrado na conta telefônica do mês 12/05, no valor de R\$ 84,79 cujas ligações não foram efetuadas no interesse do Serviço Público.	Atendida
03/2006	04/08/2006	Em função das constantes justificativas de extravio de passagens, recomenda que seja modificado o documento de concessão, passando a ser descontado no salário do servidor o valor da passagem e do adicional a que se refere o Art. 8º do Dec. 5.992/2006 (com parecer da Procuradoria	Atendida

		Jurídica)	
04/2006	10/08/2006	Recomenda ações que visem aprimorar os controles internos na UnED Cajazeiras, mais notadamente nas áreas de Almoxarifado, Transportes, Patrimônio e Contratos de Locações.	Atendida (a parte de contrato de locações está em diligência).
05/2006	20/09/2006	Solicita reposição ao erário de valores pagos indevidamente, a servidor desta Instituição, do adicional a que se refere o adicional de que trata o Art. 8º do Dec. 5.992/2006 no valor de R\$ 604,97.	Atendida
06/2006	13/11/2006	Recomenda disciplinar as saídas de veículo conduzido por terceiro autorizado pelo Dec. 343/91.	Atendida
07/2006	30/11/2006	Recomenda acompanhamento ostensivo e tempestivo quanto ao acompanhamento físico e financeiro da construção do parque aquático da UnED Cajazeiras.	Atendida
08/2006	27/12/2006	Recomenda reposição ao erário de valores pagos indevidamente a Servidores desta Instituição referente ao Art. 8º do Dec. 5.992/2006, no valor de R\$ 219,88	Atendida

João Pessoa, março de 2007-03-19

Antonio de Sousa Gomes AUDIN

14. APURAÇÃO DE DENÚNCIAS RECEBIDAS

Nº do Processo	Fatos denunciados	Providências adotadas
23052.000709-2006-07	Solicita esclarecimentos sobre cota de combustível e critérios para uso	Encaminhamento a Gerência de Adm. e Manutenção- a solicitação foi atendida
23052.000708-2006-54	Egressos dos curso de tecnologias do CEFET-PB impedidos de participarem de concurso da PETROBRAS e em cursos de pós graduação	A Direção encaminhou o fato ao CONCEFT cujos membros após análise resolveram entrar com recurso no Ministério Público Federal contra os denunciados
23052.00084/2006-01	Solicita informações sobre critérios adotados pela COMPEC para seleção de professores participantes de bancas e ou concursos público	Encaminhamento a COMPEC – solicitação atendida
23052.000805/2006-47	Solicita informações sobre critérios adotados para pagamentos dos fiscais de concurso vestibular	Encaminhamento a FUNETEC– solicitação atendida
23052.000813/2006-93	Solicita providências para efetivação de matrícula na disciplina requerida	Encaminhamento a Gerência do Ensino Superior – matrícula efetivada
23052.000920 /2006-11	Avaliação da Insalubridade nas instalações da Coordenação de Controle Acadêmico	Encaminhamento à GDRH para as providências. Foi solicitado uma nova perícia para vistoriar o ambiente e emitir laudo sobre o objeto em tela.

23052.001627/2006-71	Adequação dos laboratórios de informática à quantidade de alunos para uma aprendizagem condizente	Encaminhamento à Diretoria de Ensino – o problema foi resolvido parcialmente – aguardando solução definitiva
23052.001493/2006-99	Melhorias na Ouvidoria - adequação da carga horária do Ouvidor às suas atribuições	Encaminhamento à Diretoria Geral – o problema foi resolvido parcialmente – aguardando solução definitiva
23052.001377/2006-70	Falta de notas – prova final fora do calendário- docente faltoso	Encaminhamento à Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Rede de Computadores –os problemas foram solucionados.
23052.008187/2006-83	A disciplina Análise de Circuitos não foi ministrada desde o início do semestre	Encaminhamento à Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Acesso em Telecomunicações – as aulas foram repostas segundo calendário dessa Coordenação.
23052.008843/2006-48	Ferimentos em pessoas devido a uma saliência em uma placa de formatura próxima ao laboratório de telefonia	Encaminhamento a Gerência de Adm. e Manutenção – a saliência provocadora de ferimentos foi removida – problema solucionado
23052.000074/2007-11	Esclarecimento sobre cobrança de taxa para emissão de diploma de curso superior	Encaminhamento à Diretoria Geral – os esclarecimentos foram prestados devidamente ao solicitante

15. RECURSOS HUMANOS

15.1 Quantitativo de Pessoal

15.1.1. Servidores Efetivos

Servidores	Sede	Uned CG	Uned Cajaz.	Total
Docentes	282	04	37	323
Técnicos . administrativos	225	02	59	286
Total	507	06	96	609

Fonte : RH/CEFETPB

15.1.2. Estagiários

Estagiários	Sede	Uned CG	Uned Cajaz.	Total
Gabinete Médico-Odontológico	04	00	00	04
Coordenação de Obras	02	00	00	02

Manutenção de Informática	05	00	00	05
COAMA	05	00	00	05
Manutenção Geral	02	00	00	02
Áudio-Visuais	02	00	00	02
GTI	04	00	00	04
Comunicação Social	03	00	00	03
Procuradoria	01	00	00	01
Cotepe	02	00	00	02
Cor. Médico Hospitalares	02	00	00	02
Sem remuneração	03	00	00	03
TOTAL				35

15.1.3. Terceirizados

UNIDADE	Nome da Empresa	Conservação e Limpeza	Portaria	Vigilância
SEDE	Táler Service Recursos Humanos e Serviços Ltda	67	6	0
UNED CAJAZEIRAS	Empress- Empresa Prestadora de Serviços Ltda	14	0	8
	Urbano	0	0	0
TOTAL		81	6	8

15.2. Quantidade de Cargos Comissionados

Docentes/Cargos/ FG	Sede	Uned CG	Uned Cajaz.	Total
CD2	01	00	00	01
CD3	04	01	01	06
CD4	05	00	02	07
FG1	03	00	00	03
FG2	02	00	00	02
FG4	22	00	05	27
Técnico-Adm/Cargos/ FG	Sede	Uned CG	Uned Cajaz.	Total
CD3	01	00	00	01
CD4	06	00	00	06
FG1	10	00	00	10
FG2	11	00	02	13
FG4	09	00	07	16
Total				92

Fonte : DRH/CEFETPB

15.3 Demonstrativos de servidores cedidos e requisitados

Não há registros de servidores cedidos e requisitados para outras instituições.

15.4. INFORMAÇÃO QUANTO AO EFETIVO ENCAMINHAMENTO AO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

15.4.1. Atos de Admissão

PROCESSO	NOME DO SERVIDOR
23052.005135/2007-36	Ana Carolina de Araújo
23052.005136/2007-81	Euzeli Cipriano dos Santos Junior
23052.005137/2007-25	Geraldo Herbert de Lacerda
23052.005138/2007-70	Gesivaldo Jesus Alves de Figueiredo
23052.005139/2007-14	Iana Maria Sodré Ferreira de Souza
23052.005140/2007-49	João Bosco Abrantes Junior
23052.005141/2007-93	José Ivan Carnaúba Accioly
23052.005142/2007-38	Juliana Dantas Ribeiro Viana Medeiros
23052.005143/2007-82	Kelly Sheila Inocência Costa
23052.005144/2007-27	Luciana Mendonça Dinoá
23052.005145/2007-71	Lucrecia Tereza da Silva Gonçalves
23052.005146/2007-16	Marcelo Benigno B. de Barros Filho
23052.005147/2007-61	Ronaldo Araújo Alves
23052.005148/2007-13	Sabrina Fabel Ricarte
23052.005149/2007-50	Samuel Alves da Silva
23052.005150/2007-84	Thiago José Marques Moura
23052.005151/2007-29	Wandemberg Bismarck Colaço Lima

Fonte : DRH/CEFETPB

15.4.2 Atos de Desligamento

PROCESSO	NOME DO SERVIDOR
23052.004560/2006-27	Carlos Alberto Kamienski
23052.005183/2006-43	Iana Alexandra Alves Rufino
2314.000532/2006-41	Marcelo Cardoso dos Santos

Fonte : DRH/CEFETPB

15.4.3. Concessão de Aposentadoria

PROCESSO	NOME DO SERVIDOR
23052.00073/2006-49	Ademar Maculan

Fonte : DRH/CEFETPB

15.4.4. Concessão de Pensão

PROCESSO	NOME DOS INSTITUIDORES	NOME DO BENEFICIÁRIO
23052.002010/2006-73	Antônio da Silveira e Silva	Gláucia Guimarães da Silveira
005131/2006-77	Antônio Cavalcanti	Walkiria Teixeira Cavalcanti

Fonte : DRH/CEFETPB

15.5. Valores de Diárias iniciadas no final de semana

Todas as diárias foram justificadas, em função dos calendários e horários dos eventos e disponibilidade de transporte.

ITEM	BENEFICIÁRIO	NÚM.	DESTINO	PERÍODO	VALOR(R\$)	OBJETIVO DA VIAGEM
1	BEATRIZ ALVES DE SOUZA	7/2006	SALVADOR/BA	18 A 21/01/2006	393,63	Participar do Congresso Internacional de Leitura e Formação de Professores
2	BENEDITA VIERA DE ANDRADE	8/2006	SALVADOR/BA	18 A 21/01/2006	470,74	Participar do Congresso Internacional de Leitura e Formação de Professores
3	AGEIRTON DOS SANTOS SILVA	9/2006	SALVADOR/BA	18 A 21/01/2006	460,06	Participar do Congresso Internacional de Leitura e Formação de Professores
4	JOSÉ IVAN PEREIRA LEITE	23/2006	JOÃO PESSOA/PB	3 A 4/02/2006	224,47	Participar de Reunião com a Comissão de Implantação da Uned de Campina Grande
5	CARLOS EDUARDO BORGES DE ANDRADE	38/2006	CAJAZEIRAS/PB	5 A 11/02/2006	584,81	Realizar o levantamento físico dos bens patrimoniais da Uned
6	RAIMUNDO DAMACENO GOMES	39/2006	CAJAZEIRAS/PB	5 A 11/02/2006	572,34	Realizar o levantamento físico dos bens patrimoniais da Uned
7	MARCUS VINICIUS DIAS DE MEDEIROS	40/2006	CAJAZEIRAS/PB	5 A 11/02/2006	569,31	Realizar o levantamento físico dos bens patrimoniais da Uned
8	FRANCINEIDE BEZERRA DE OLIVEIRA	41/2006	CAJAZEIRAS/PB	7 A 11/02/2006	493,36	Realizar instruções de empenhos, pagamentos, cronogramas, medições, fechamento mensal do almoxarifado, e outros pertinentes a área financeira
9	EDMILSON VITORINO DOS SANTOS	47/2006	CAJAZEIRAS/PB	8 A 14/02/2006	515,86	Conduzir o Diretor Geral para realizar o lançamento do Projeto Aulas Extras e na apresentação do Orçamento de 2006 e visitar junto com o prefeito de Pombal o Centro Vocacional Tecnológico
10	JOSÉ ROMULO GONDIM DE OLIVEIRA	48/2006	CAJAZEIRAS/PB	8 A 14/02/2006	775,48	Realizar o lançamento do Projeto Aulas Extras e na apresentação do Orçamento de 2006 e visitar junto com o prefeito de Pombal o Centro Vocacional Tecnológico
11	FRANCISCO THADEU CARVALHO MATOS	52/2006	CAJAZEIRAS/PB	8 A 12/02/2006	446,68	Acompanhar Diretor Geral no lançamento do Projeto Aulas Extras e na apresentação do Orçamento de 2006
12	FRANCISCO ANTONIO DE FRANÇA NETO	54/2006	BELO HORIZONTE/MG	17 A 18/02/2006	232,06	Participar de uma oficina da CAPES para criação de cursos de mestrado na UFMG
13	LAURA REIS ANDRADE	56/2006	FORTALEZA/CE	15 A 18/02/2006	549,38	Participar de Reunião Geral com a Comissão Nacional de Dirigentes de Pessoal
14	CARLOS JORDANIS DINIZ NUNES	60/2006	ARARUNA/PB	18 A 18/02/2006	42,96	Conduzir professores e alunos para participarem de aula de campo no parque da Pedra da Boca
15	TANIA MARIA DE ANDRADE	61/2006	ARARUNA/PB	18 A 18/02/2006	51,54	Ministrar aula de campo para 25 alunos no parque da Pedra da Boca
16	TANIA MARIA DE ANDRADE	123/2006	CAJAZEIRAS/PB	24 A 26/03/2006	248,98	Visita Técnica com alunos de reconhecimento de ecossistemas do semi-árido
17	EDMILSON VITORINO DOS SANTOS	136/2006	CAJAZEIRAS/PB	24 A 26/03/2006	206,27	Conduzir professores e alunos para reconhecimento de ecossistemas do semi-árido
18	JOSÉ GERALDO DA SILVA	151/2006	CAMPINA GRANDE/PB	1 A 2/04/2006	183,85	Participar do II Encontro da Federação Brasileira de Amor Exigente
19	CRISVALTER ROGÉRIO DE ARAUJO MEDEIROS	152/2006	CAMPINA GRANDE/PB	1 A 2/04/2006	209,59	Participar do II Encontro da Federação Brasileira de Amor Exigente
20	VANIA MARIA DE MEDEIROS	153/2006	CAMPINA	1 A 2/04/2006	209,59	Participar do II Encontro da

			GRANDE/PB			Federação Brasileira de Amor Exigente
21	FRANCISCO ROBERTO DE CASTRO SOUSA	155/2006	PAULO AFONSO/BA	22 A 25/03/2006	343,60	Visita Técnica com Alunos ao Complexo Hidroelétrico da CHESF
22	EDMILSON VITORINO DOS SANTOS	164/2006	CAMPINA GRANDE/PB	1 A 2/04/2006	128,88	Conduzir Equipe do Programa REDE VIVA e alunos para o II Encontro da Federação Brasileira do Amor Exigente
23	SELMA ELAINE DE ANDRADE SILVA	171/2006	OLINDA/PE	31/03 A 2/04/2006	250,88	Participar do V Congresso Internacional de Educação
24	JOSEFA RODRIGUES DOS SANTOS	172/2006	OLINDA/PE	31/03 A 2/04/2006	250,87	Participar do V Congresso Internacional de Educação
25	MARIA JOSÉ AIRES FREIRE DE ANDRADE	173/2006	OLINDA/PE	31/03 A 2/04/2006	249,76	Participar do V Congresso Internacional de Educação
26	ANA LÚCIA FERREIRA DE QUEIROGA	174/2006	OLINDA/PE	31/03 A 2/04/2006	250,21	Participar do V Congresso Internacional de Educação
27	TANIA MARIA DE ANDRADE	175/2006	OLINDA/PE	31/03 A 2/04/2006	248,98	Participar do V Congresso Internacional de Educação
28	TEREZA LÚCIA BRITO DE LIMA	176/2006	OLINDA/PE	31/03 A 2/04/2006	251,97	Participar do V Congresso Internacional de Educação
29	DALVA MAIZA MEDEIROS COSTA	177/2006	OLINDA/PE	31/03 A 2/04/2006	206,27	Participar do V Congresso Internacional de Educação
30	OLGA SUELI BEZERRA	183/2006	OLINDA /PE	31/03 A 02/04/2006	249,98	Participar do V Congresso Internacional de Educação
31	CARLOS JORDANIS DINIZ NUNES	192/2006	CAJAZEIRAS/PB	7 A 9/04/2006	206,41	Conduzir professores e alunos em visita técnica a Brejo das Freiras e Vale dos Dinossauros
32	CARLOS ALBERTO BEZERRA DE ARAUJO	194/2006	CAJAZEIRAS/PB	8 A 11/04/2006	284,44	Conduzir Diretor Geral e servidores para colação de Grau
33	JOSÉ ROMULO GONDIM DE OLIVEIRA	196/2006	CAJAZEIRAS/PB	8 A 11/04/2006	421,54	Presidir a Colação de Grau dos formandos da Uned Cajazeiras
34	OLGA SUELI BEZERRA	202/2006	CAJAZEIRAS/PB	7 A 9/04/2006	249,98	Visita Técnica com Alunos a Brejo das Freiras e Vale dos Dinossauros
35	ANTONIO EUDAZIO DOS SANTOS	030/2006	CAMPINA GRANDE/PB	22 A 23/04/2006	128,92	Conduzir Alunos para participarem da Olimpíada Brasileira de Biologia
36	MANOEL PEDRO ASSIS DA SILVA	222/2006	FORTALEZA/CE	2 A 6/05/2006	487,32	Participar do Curso de Execução Orçamentária, Financeira e Contabilidade
37	FRANCINEIDE BEZERRA DE OLIVEIRA	223/2006	FORTALEZA/CE	2 A 6/05/2006	586,15	Participar do Curso de Execução Orçamentária, Financeira e Contabilidade
38	ADRIANO AUGUSTO DE SOUZA	232/2006	BRASILIA /DF	3 A 6/05/2006	578,02	Participar de reunião técnica para o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica
39	EDMILSON VITORINO DOS SANTOS	237/2006	MACEIÓ/AL	29 A 30/04/2006	146,07	Conduzir índios que participaram de evento para divulgação de suas culturas em João Pessoa
40	ANTONIO CICERO DE SOUSA	258/2006	AGUAS DE LINDÓIA/SP	18 A 20/05/2006	301,22	Participar da 29ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química
41	JOSE ALBINO NUNES	259/2006	CUIBÁ/MT	10 A 13/05/2006	528,49	Participar da 51ª Reunião Plenária do CONCEFET
42	ANTONIO DE SOUSA GOMES	269/2006	UBERLANDIA/MG	29/05 A 03/06/2006	487,59	Participar do XXIV Fórum dos Auditores Internos das IFE's/MEC
43	NEWTON DA SILVA PEREIRA	278/2006	CAJAZEIRAS/PB	19 A 20/05/2006	128,88	Conduzir materiais de consumo e permanentes afim de atender necessidades da Uned Cajazeiras
44	JOSÉ ROMULO GONDIM DE OLIVEIRA	305/2006	BEBERIBE/CE	25 A 27/05/2006	352,79	Participar de Reunião Extraordinária do Concefet
45	CARLOS JORDANIS DINIZ NUNES	308/2006	RECIFE/PE	27 A 27/05/2006	51,55	Conduzir o Diretor Geral em viagem de retorno ao CEFETPB
46	VALNYR VASCONCELOS LIRA	034/2006	CAMPINA GRANDE/PB	8 A 10/06/2006	246,24	Participar do Curso de Instalação e Manutenção de Sistema Solar Fotovoltaico
47	VALNYR VASCONCELOS LIRA	034/2006	CAMPINA GRANDE/PB	15 A 17/06/2006	246,24	Participar do Curso de Instalação e Manutenção de Sistema Solar Fotovoltaico

48	ARLINDO GARCIA DE SÁ BARRETO NETO	035/2006	CAMPINA GRANDE/PB	8 A 10/06/2006	246,24	Participar do Curso de Instalação e Manutenção de Sistema Solar Fotovoltaico
49	ARLINDO GARCIA DE SÁ BARRETO NETO	035/2006	CAMPINA GRANDE/PB	15 A 17/06/2006	246,24	Participar do Curso de Instalação e Manutenção de Sistema Solar Fotovoltaico
50	CLARINEIDE BATISTA DA SILVA LUCENA	323/2006	BELEM/PA	7 A 10/06/2006	389,75	Participar do IV Encontro do Fórum de Gerentes de Tecnologia da Informação
51	MARIA DAS DORES GUEDES	333/2006	RECIFE/PE	28/05 A 03/06/2006	192,78	Participar da III Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas
52	EVA CREUZA DA SILVA	335/2006	RECIFE/PE	28/05 A 03/06/2006	189,81	Participar da III Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas
53	ELIZABETH PEREIRA LEITE SILVA	336/2006	RECIFE/PE	28/05 A 03/06/2006	226,85	Participar da III Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas
54	CLARINEIDE BATISTA DA SILVA LUCENA	337/2006	BELEM/PA	7 A 10/06/2006	129,83	Participar do IV Encontro do Fórum de Gerentes de Tecnologia da Informação
55	MARIA DE FÁTIMA VIEIRA CARTAXO	356/2006	JOÃO PESSOA/PB	15 A 16/06/2006	253,82	Participar da Reunião de Diretores para formação de Equipe de Transição
56	GILVANDRO VIERA DA SILVA	357/2006	JOÃO PESSOA/PB	15 A 16/06/2006	253,82	Participar da Reunião de Diretores para formação de Equipe de Transição
57	JOSE PEREIRA DA SILVA	359/2006	JOÃO PESSOA/PB	15 A 16/06/2006	253,82	Participar da Reunião de Diretores para formação de Equipe de Transição
58	NEWTON DA SILVA PEREIRA	376/2006	CAMPINA GRANDE/PB	1 A 1/07/2006	42,96	Conduzir o Diretor Geral e servidores para o lançamento da pedra fundamental da Uned Campina Grande
59	ANTONIO EUDAZIO DOS SANTOS	041/2006	JOÃO PESSOA/PB	6 A 9/07/2006	329,34	Conduzir servidores da Uned Cajazeiras para a posse do novo Diretor do CEFETPB
60	CARLOS ALBERTO BEZERRA DE ARAUJO	393/2006	MACEIÓ/AL	14 A 16/07/2006	235,30	Conduzir servidores para participarem do Regional Nordeste de Xadrez Escolar
61	IVANISE ANDRADE MELO DE ALMEIDA	362/2006	OURO PRETO/MG	19 A 22/07/2006	392,15	Participar do II Encontro Nacional de Bibliotecas dos CEFET's
62	ANTONIO EUDAZIO DOS SANTOS	051/2006	POMBAL/PB	12 A 13/08/2006	85,92	Conduzir Professores e Alunos para participarem da 13ª Romaria da Terra e da Água do Sertão
63	CRISVALTER ROGÉRIO DE ARAUJO MEDEIROS	442/2006	GARANHUNS/PE	19 A 20/08/2006	103,08	Acompanhar alunos do Programa REDE VIVA a comunidade Fazenda Esperança
64	JOSÉ GERALDO DA SILVA	443/2006	GARANHUNS/PE	19 A 20/08/2006	85,92	Acompanhar alunos do Programa REDE VIVA a comunidade Fazenda Esperança
65	EDGARD DE MACEDO SILVA	457/2006	FORTALEZA/CE	22 A 26/08/2006	577,38	Participar do VI Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação no CEFETCE
66	FRANCISCO ROBERTO DE CASTRO SOUSA	476/2006	PAULO AFONSO/BA	4 A 7/09/2006	392,84	Visita Técnica com Alunos ao Complexo Hidroelétrico da CHESF
67	FELIX ANTONIO TARGINO PINTO	480/2006	RIO DE JANEIRO/RJ	13 A 23/09/2006	827,18	Participar da III Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas
68	ROSELLINO BEZERRA DE MELO JÚNIOR	489/2006	JOÃO PESSOA/PB	7 A 9/09/2006	394,02	Participar de Reunião com Direção Geral na Sede do CEFETPB
69	MARTILIANO SOARES FILHO	490/2006	JOÃO PESSOA/PB	7 A 9/09/2006	394,02	Participar de Reunião com Direção Geral na Sede do CEFETPB

70	DIMAS ANDRIOLA PEREIRA	492/2006	JOÃO PESSOA/PB	7 A 9/09/2006	394,02	Participar de Reunião com Direção Geral na Sede do CEFETPB
71	JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA SILVA	512/2006	CAJAZEIRAS/PB	23 A 23/09/2006	116,82	Presidir a Colação de Grau dos formandos da Uned Cajazeiras
72	JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA SILVA	515/2006	CAJAZEIRAS/PB	23 A 25/09/2006	241,69	Resolver pendências administrativas da Uned Cajazeiras
73	EDMILSON VITORINO DOS SANTOS	521/2006	NATAL/RN	6 A 7/10/2006	137,54	Conduzir professores e alunos para participarem do II Encontro Potiguar de Software Livre
74	FRANCISCO PETRONIO A. DE MEDEIROS	528/2006	NATAL/RN	6 A 7/10/2006	169,50	Participar do II Encontro Potiguar de Software Livre
75	CARLOS JORDANIS DINIZ NUNES	529/2006	CONDADO/PE	8 A 8/10/2006	42,96	Conduzir professores e alunos para participarem do II Campeonato de Xadrez do Condado/PE
76	ERMANO CAVALCANTE FALCÃO	549/2006	ARACAJU/SE	25 A 28/10/2006	381,23	Participar do III Simpósio de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto
77	IANA DAYA CAVALCANTE FACUNDO PASSOS	550/2006	ARACAJU/SE	25 A 28/10/2006	378,01	Participar do III Simpósio de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto
78	CARLOS JORDANIS DINIZ NUNES	551/2006	ARACAJU/SE	25 A 28/10/2006	315,66	Conduzir professores e alunos para participarem do III Simpósio de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto
79	EDMILSON VITORINO DOS SANTOS	552/2006	ARACAJU/SE	25 A 28/10/2006	31526	Conduzir professores e alunos para participarem do III Simpósio de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto
81	EDMILSON VITORINO DOS SANTOS	561/2006	RECIFE/PE	3 A 5/11/2006	249,22	Conduzir o Coral Vozes do Sanhauá a convite da Federação de Coros de Pernambuco

82	GILVAN PORTO	571/2006	CAMPINA GRANDE/PB	13 A 17/11/2006	432,02	Fiscalização da Obra da Uned Campina Grande
83	SILVIO ROMERO DE ARAUJO FARIAS	572/2006	RECIFE/PE	18 A 24/11/2006	622,86	Participar do VII EDCNNE- Encontro Desportivo dos CEFET's do Norte e Nordeste
84	ROBERTO DIMAS CAMPOS	573/2006	RECIFE/PE	18 A 24/11/2006	759,30	Participar do VII EDCNNE- Encontro Desportivo dos CEFET's do Norte e Nordeste
85	NEY ROBSON FIALHO BEZERRA	574/2006	RECIFE/PE	18 A 24/11/2006	775,41	Participar do VII EDCNNE- Encontro Desportivo dos CEFET's do Norte e Nordeste
86	WALMERAN JOSÉ TRINDADE JÚNIOR	575/2006	RECIFE/PE	18 A 24/11/2006	936,29	Participar do VII EDCNNE- Encontro Desportivo dos CEFET's do Norte e Nordeste
87	MARY ROBERTA MEURA MARINHO	579/2006	FOZ DO IGUAÇU/PR	14 A 20/11/2006	730,69	Participar do 17º Congresso Brasileiro de Engenharia e Ciência dos Materiais
88	MARIA DAS GRAÇAS OLIVEIRA	079/2006	JOÃO PESSOA/PB	15 A 17/11/2006	267,33	Providenciar a vinda de gêneros alimentícios e equipamentos do refeitório da Uned Cajazeiras
89	JOSÉ MARCOS MEIRELES VIANA	080/2006	JOÃO PESSOA/PB	15 A 17/11/2006	231,97	Apanhar gêneros alimentícios e equipamentos do refeitório da Uned Cajazeiras
90	SILVIO ROMERO DE ARAUJO FARIAS	586/2006	RECIFE/PE	18 A 24/11/2006	133,90	Participar do VII EDCNNE- Encontro Desportivo dos CEFET's do Norte e Nordeste
91	HEREMITA BRASILEIRO LIRA	588/2006	NATAL/RN	17 A 22/11/2006	674,57	VII Simpósio sobre Fatores Humanos em Sistemas Computacionais
92	LAFAYETTE BATISTA MELO	589/2006	NATAL/RN	17 A 22/11/2006	674,57	VII Simpósio sobre Fatores Humanos em Sistemas Computacionais
93	EDSON QUEIROZ DE	591/2006	RECIFE/PE	18 A	830,38	Participar do VII EDCNNE-

	OLIVEIRA			24/11/2006		Encontro Desportivo dos CEFET's do Norte e Nordeste
94	JOSÉ NILTON DE FARIAS BARBOSA	592/2006	RECIFE/PE	18 A 24/11/2006	830,38	Participar do VII EDCNNE- Encontro Desportivo dos CEFET's do Norte e Nordeste
95	EDMILSON VITORINO DOS SANTOS	598/2006	RECIFE/PE	18 A 24/11/2006	627,53	Conduzir Professores e Alunos para o VII EDCNNE- Encontro Desportivo dos CEFET's do Norte e Nordeste
96	JOSÉ SEVERIANO DE LIMA	599/2006	RECIFE/PE	18 A 24/11/2006	627,53	Conduzir Professores e Alunos para o VII EDCNNE- Encontro Desportivo dos CEFET's do Norte e Nordeste
97	SILVIO ROMERO DE ARAUJO FARIAS	586/2006	RECIFE/PE	18 A 24/11/2006	133,90	Participar do VII EDCNNE- Encontro Desportivo dos CEFET's do Norte e Nordeste
98	CARLOS JORDANIS DINIZ NUNES	601/2006	RECIFE/PE	18 A 18/11/2006	51,55	Conduzir o Diretor Geral para participar da Abertura do VII EDCNNE
99	JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA SILVA	617/2006	CAJAZEIRAS/PB	29/11 A 2/12/2006	415,81	Participar de Reuniões Administrativas com Diretores e Gerentes da Uned
100	ARLINDO GARCIA DE SÁ BARRETO NETO	086/2006	CEDRO/CE	7 A 9/12/2006	246,25	Participar da 1ª Feira de Mecatrônica Industrial na Uned de Cedro do CEFETCE
101	VALNYR VASCONCELOS LIRA	087/2006	CEDRO/CE	7 A 9/12/2006	246,25	Participar da 1ª Feira de Mecatrônica Industrial na Uned de Cedro do CEFETCE
102	MARTILIANO SOARES FILHO	088/2006	CEDRO/CE	7 A 9/12/2006	297,80	Participar da 1ª Feira de Mecatrônica Industrial na Uned de Cedro do CEFETCE
103	SILVIO ROMERO DE ARAUJO FARIAS	631/2006	RECIFE/PE	8 A 10/12/2006	354,76	Participar do I Simpósio Nordestino de Treinadores de Handebol

16. PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA DAR CUMPRIMENTO ÀS DETERMINAÇÕES DO TCU EXPEDIDAS NO EXERCÍCIO OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O CASO DE NÃO CUMPRIMENTO

Não ocorreram determinações, expedidas pelo Tribunal de Contas da União, no exercício de 2006.

17. DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DAS TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS, CUJO VALOR SEJA INFERIOR ÀQUELE ESTABELECIDO PELO TRIBUNAL EM NORMATIVO ESPECÍFICO

Não foram instauradas Tomadas de Contas Especiais, no exercício 2006.

18. DEMONSTRATIVO RELACIONANDO AS TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS EM QUE, ANTES DE SEREM ENCAMINHADAS AO TRIBUNAL, TENHA OCORRIDO A APROVAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS FINANCEIROS REPASSADOS

Não foram instauradas Tomadas de Contas Especiais, no exercício 2006.

19. DEMONSTRATIVO CONTENDO INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS OCORRÊNCIAS DE PERDAS, EXTRAVIOS OU OUTRAS IRREGULARIDADES EM QUE O DANO FOI IMEDIATAMENTE RESSARCIDO

Não ocorreram perdas, extravios ou outras irregularidades que causassem dano ao erário.

20. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO

20.1. Vinculações com o Plano Plurianual – Vinculação programática

Orçamento do Exercício (programas / atividades)

CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS - 1937

ESF	NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO	VALOR TOTAL APROVADO
1	319113	PATRONAL	112	5.377.871,00	0,00	5.377.871,00
1	319113	PATRONAL	100		1.030.042,00	
TOTAL				5.377.871,00	1.030.042,00	6.407.913,00

ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS – 1949

ESF	NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	CANCELAMENTO	VALOR TOTAL APROVADO
1	339008	OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	100	220.454,00	-37.000,00	183.454,00
TOTAL				220.454,00	-37.000,00	183.454,00

AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS – 001938

ESF	NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO	VALOR TOTAL APROVADO
1	339046	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	100	934.416,00	0,00	934.416,00
TOTAL				934.416,00	0,00	934.416,00

AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS – 001939

ESF	NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO	VALOR TOTAL APROVADO
1	339049	AUXÍLIO TRANSPORTE	100	208.430,00	37.000,00	245.430,00
TOTAL				208.430,00	37.000,00	245.430,00

PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES A SERVIDORES CIVIS – 01942

ESF	NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO/ CANCELAMENTO	VALOR TOTAL APROVADO
2	319001	APOSENTADORIAS	156	0,00	386.500,00	386.500,00
2	319001	APOSENTADORIAS	153	9.835.770,00	-960.000,00	8.875.770,00
2	319001	APOSENTADORIAS	100	0,00	808.347,23	808.347,23
2	319001	APOSENTADORIAS	169	1.879.958,00	86.660,00	1.966.618,00
2	319003	PENSÕES	153	0,00	94.000,00	94.000,00
2	319003	PENSÕES	100	0,00	247.238,17	247.238,17
2	319003	PENSÕES	156	2.746.814,00	-415.500,00	2.331.314,00

2	319091	SENTENÇAS JUDICIAIS	169	3.492.363,00	-86.660,00	3.405.703,00
2	319091	SENTENÇAS JUDICIAIS	100	0,00	412.642,60	412.642,60
2	319092	EXERCÍCIO ANTERIOR	153	0,00	150.000,00	150.000,00
2	319092	EXERCÍCIO ANTERIOR	156	0,00	29.000,00	29.000,00
2	319008	OUTROS BENEFÍCIOS DE NATUREZA SOCIAL	153	0,00	2.000,00	2.000,00
2	319008	OUTROS BENEFÍCIOS DE NATUREZA SOCIAL	169	5.500,00	0,00	5.500,00
2	319092	EXERCÍCIO ANTERIOR	100	0,00	100.914,00	100.914,00
TOTAL				17.960.455,00	855.142,00	18.815.597,00

FUNCIONAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL-1940

ESF	NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO	VALOR TOTAL APROVADO
1	339014	DIÁRIAS – PESSOAL CIVIL	112	79.191,00	9.354,76	88.545,76
1	339014	DIÁRIAS – PESSOAL CIVIL	250159999	0,00	21.996,26	21.996,26
1	339030	MATERIAL DE CONSUMO	112	593.543,00	-394.284,76	199.258,24
1	339030	MATERIAL DE CONSUMO	250159999	0,00	16.989,85	16.989,85
1	339032	MAT.DIST.GRATUITA	112	0,00	0,00	0,00
1	339033	PASSAG. E DESP.C/LOC.*	250	0,00	0,00	0,00
1	339000	A DETALHAR	250	71.526,00	-50.091,43	21.434,57
1	339147	PASEP	250159999	591,88	208,12	800,00
1	339000	A DETALHAR (REPASSE CONVÊNIOS)	281	65.400,00	0,00	65.400,00
1	339033	PASSAG. E DESP.C/LOC.*	112	91.195,00	603,61	91.798,61
1	339036	OUT.SERV.TERC.-PES.FIS.	112	90.044,00	-39.054,81	50.989,19
1	339036	OUT.SERV.TERC.-PES.FIS.	250159999	0,00	0,00	0,00
1	339037	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	112	611.000,00	306.063,48	917.063,48
1	339047	OBRIG.TRIB. E CONT.	112	1.548,30	145,61	1.693,91
1	339147	OBRIG.TRIB. E CONT.	112	6.400,40	6.123,01	12.523,41
1	339093	INDENIZAÇÃO E RESTITUIÇÃO	112	58.211,89	7.687,62	65.899,51
1	339092	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR	112	9.090,86	10.043,96	19.134,82
1	339192	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR	112	3.791,84	0,00	3.791,84
1	339039	SERV.TERC.PJ	112	1.391.735,17	-89.121,99	1.302.613,18
1	339039	SERV.TERC.PJ	250159999	0,00	10.305,32	10.305,32
1	339139	SERV.TERC.PJ(INTERMINISTERIAL)	112	22.924,21	27.210,74	50.134,95
1	335041	CONCEFET	112	5.000,00	-508,00	4.492,00
1	319004	CONT.TEMP.DETERMINADO	112	625.939,00	0,00	625.939,00
1	319011	VENC. E VANT. FIXAS	112	23.561.556,00	-222.000,00	23.339.556,00
1	319011	VENC. E VANT. FIXAS	100	0,00	3.904.201,37	3.904.201,37
1	319000	A DETALHAR	100	0,00	0,00	0,00
1	319008	OUT.BENEF.NAT.SOCIAL	112	4.560,00	0,00	4.560,00
1	319091	SENTENÇAS JUDICIAIS	112	1.795.133,00	119.000,00	1.914.133,00

1	319091	SENTENÇAS JUDICIAIS	100	0,00	144.164,63	144.164,63
1	319092	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR	112	0,00	103.000,00	103.000,00
1	319092	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR	100	0,00	125.000,00	125.000,00
1	319016	OUT.DESP.VARIÁVEIS	112	57.562,00	0,00	57.562,00
TOTAL				29.145.943,55	4.017.037,35	33.162.980,90

FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO NACIONAL - 013406

ESF	NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO	VALOR TOTAL APROVADO
1	339030	MATERIAL DE CONSUMO	312915018	102.771,20	3.028,68	105.799,88
1	339037	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	312915018	0,00	39.248,24	39.248,24
1	339039	OUT.SERV.TERC.- PES.JUR.	312915018	113.228,80	385.217,25	498.446,05
1	339139	SERV. TERC. PJ (INTERMINISTERIAL)	312915018	0,00	11.970,51	11.970,51
TOTAL				216.000,00	439.464,68	655.464,68

ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - 01946

ESF	NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO	VALOR TOTAL APROVADO
1	339018	AUX. FINANCEIRO A ESTUDANTES	100	177.209,46	14.680,55	191.890,01
1	339030	MATERIAL DE CONSUMO	100	153.612,00	-54.113,87	99.498,13
1	339032	MAT.DIST.GRATUITA	100	5.781,00	3.293,87	9.074,87
1	339033	PASSAGENS E DESP. C/ LOC.	100	1.290,54	771,19	2.061,73
1	339036	OUT.SERV.TERC.- PES.FIS.	100	0,00	480,00	480,00
TOTAL				337.893,00	0,00	337.893,00

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO À COMUNIDADE - 01944

ESF	NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO	VALOR TOTAL APROVADO
1	335039	CURSO PRÉ-VESTIBULAR	112	19.470,00	-5.521,20	13.948,80
1	339030	MATERIAL DE CONSUMO	112	0,00	1.949,00	1.949,00
1	339036	OUT.SERV.TERC.- PES.FIS.	112	0,00	0,00	0,00
1	339039	OUT.SERV.TERC.- PES.JUR.	112	0,00	3.572,20	3.572,20
TOTAL				19.470,00	0,00	19.470,00

CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS - 01943

ESF	NATUREZA DA	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO	VALOR TOTAL APROVADO
-----	-------------	---------------	-------	-----------------	---------------	----------------------

	DESPESA					
1	339018	AUXILIO FIN. A ESTUDANTE	112	103.639,00	-70.901,00	32.738,00
1	339014	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	112	0,00	9.323,24	9.323,24
1	339030	MATERIAL DE CONSUMO	112	0,00	16.345,50	16.345,50
1	339033	PASSAGENS E DESP. C/LOC.	112	0,00	16.253,27	16.253,27
1	339036	OUT.SERV.TERC.-PES.FÍS.	112	2.800,00	-2.000,00	800,00
1	339039	OUT.SERV.TERC.-PES.JUR.	112	4.800,00	25.678,99	30.478,99
TOTAL				111.739,00	-5.300,00	106.439,00

MOD. E RECUP. DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DE INST. FED. DE EDUCAÇÃO - 1948

ESF	NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO	VALOR TOTAL APROVADO
1	449051	OBRAS E INSTALAÇÕES	112	54.518,00	1.044,38	55.562,38
1	449052	EQUIPAMENTOS E MAT. PERMANENTE	112	103.843,00	-1.044,38	102.798,62
TOTAL				158.361,00	0,00	158.361,00

ACERVO BIBLIOGRÁFICO P/ INST. DA REDE FEDERAL - 1947

ESF	NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO	VALOR TOTAL APROVADO
1	339030	MATERIAL DE CONSUMO	112	25.961,00	-218,93	25.742,07
1	339039	OUT.SERV.TERC.-PES.JUR.	112	0,00	218,93	218,93
TOTAL				25.961,00	0,00	25.961,00

COOPERAÇÃO TÉCNICA - 3860

ESF	NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO	VALOR TOTAL APROVADO
1	339039	OUT.SERV.TERC.-PES.JUR.	118033904	8.949,00	-797,98	8.151,02
TOTAL				8.949,00	-797,98	8.151,02

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL EM PESCA - 0987

ESF	NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO	VALOR TOTAL APROVADO
1	339018	AUX. FINANC. A ESTUDANTES	100	0,00	30.978,00	30.978,00
1	339036	OUT. SERV.	100	0,00	17.400,00	17.400,00

		TERC. PES.FIS.				
1	449052	EQUIP. E MAT. PERMANENTE	100	0,00	86.449,00	86.449,00
TOTAL				0,00	134.827,00	134.827,00

APOIO AO FUNC. DE UNID. INTEGRANTES DA CADEIA PROD. PESQ. - 0997

ESF	NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO	VALOR TOTAL APROVADO
1	339018	AUX. FINANC. A ESTUDANTES	100	0,00	13.822,00	13.822,00
1	339030	MATERIAL DE CONSUMO	100	0,00	39.235,00	39.235,00

1	339036	OUT. SERV. TERC. PES. FIS.	100	0,00	7.000,00	7.000,00
TOTAL				0,00	84.007,00	84.007,00

DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDIO/PROEXT 2005/2006 2ª PARC. - 1753

ESF	NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO	VALOR TOTAL APROVADO
1	339014	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	112915008	3.200,00	-1.000,00	2.200,00
1	339018	AUXÍLIO FIN. A ESTUDANTE	112915008	5.200,00	5.200,00	10.400,00
1	339030	MATERIAL DE CONSUMO	112915008	5.000,00	-4.400,00	600,00
1	339033	PASSAG. E DESP.C/LOC.*	112915008	2.000,00	0,00	2.000,00
1	339036	OUT.SERV.TERC.- PES.FIS.	112915008	1.000,00	1.170,00	2.170,00
1	339039	OUT.SERV.TERC.- PES.JUR..	112915008	5.766,67	-1.310,67	4.456,00
1	449052	EQUIP. E MATERIAL PERM.	112915008	14.500,00	0,00	14.500,00
TOTAL				36.666,67	-340,67	36.326,00

CONCESSÃO DE MANUTENÇÃO DE BOLSAS DE ENSINO - 3128

ESF	NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO	VALOR TOTAL APROVADO
1	339018	AUXÍLIO FIN. A ESTUDANTE	112915401	0,00	32.580,00	32.580,00
TOTAL				0,00	32.580,00	32.580,00

IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO - 2564

ESF	NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO	VALOR TOTAL APROVADO
1	339039	OUT.SERV.TERC.-	2112001232	0,00	10.200,00	10.200,00

		PES.JUR..				
TOTAL				0,00	10.200,00	10.200,00

IMPLANTAÇÃO DE RECUPERAÇÃO DE CENTROS - 2565

ESF	NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO	VALOR TOTAL APROVADO
1	449052	EQUIP. E MATERIAL PERM.	2112001232	0,00	26.940,00	26.940,00
TOTAL				0,00	26.940,00	26.940,00

REITEGRAÇÃO SOCIAL DE PRESOS - 4478

ESF	NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO	VALOR TOTAL APROVADO
1	339036	OUT.SERV.TERC.- PES.FIS.	118033901	0,00	7.000,00	7.000,00
1	339039	OUT.SERV.TERC.- PES.JUR.	118033901	0,00	31.500,00	31.500,00
TOTAL				0,00	38.500,00	38.500,00

DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO P/ JORNADA CIENTÍFICA E TEC. EM EDUC. PROF. 1744

ESF	NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO	VALOR TOTAL APROVADO
1	339014	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	112915016	643,00	2.843,70	3.486,70
1	339030	MATERIAL DE CONSUMO	112915016	0,00	60.495,82	60.495,82
1	339033	PASSAG. E DESP.C/LOC.*	112915016	7.112,00	-1.077,38	6.034,62
1	339036	OUT.SERV.TERC.- PES.FÍSICA.	112915016	545,00	-109,12	435,88
1	339039	OUT.SERV.TERC.- PES.JURD.	112915016	0,00	7.904,18	7.904,18
1	449052	EQUIP. E MAT. PERMANENTES	112915016	0,00	307.114,00	307.114,00
TOTAL				8.300,00	377.171,20	385.471,20

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - 8379

ESF	NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO	VALOR TOTAL APROVADO
1	339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	112915008	0,00	1.000,00	1.000,00
1	339030	MATERIAL DE CONSUMO	112915008	0,00	26.114,18	26.114,18
1	339033	PASSAG. E	112915008	0,00	1.219,67	1.219,67

		DESP.C/LOC.*				
1	339039	OUT.SERV.TERC.- PES.JURD.	112915008	0,00	72.385,82	72.385,82
TOTAL				0,00	100.719,67	100.719,67

CEFET – MUNICÍPIO DE SOUSA-PB - 9433

ESF	NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO	VALOR TOTAL APROVADO
1	449000	A DETALHAR	100	0,00	0,00	0,00
1	449051	OBRAS E INSTALAÇÕES	100	0,00	120.000,00	120.000,00
1	449052	EQUIPAMENTOS E MAT. PERMAN.	100	0,00	720.000,00	720.000,00
TOTAL				0,00	840.000,00	840.000,00